

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Sábado
16 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 17

N.º 6.230

Alterações Aprovadas Pelo Senado no Aumento de Cíveis e Militares

Fortalecimento Democrático

J. E. DE MACEDO SOARES



Já há muitos anos, dizia-nos o sutil e judicioso Nilo Peçanha que o melhor do capital dos partidos estava na tenacidade dos adversários. Para os governos, a oposição é a vigilância e a coesão. Para os oposicionistas, o governo é a Providência que os encoraja e justifica. Assim, o maior dos erros que possa um partido cometer, será, indubitavelmente, desmilinguir os adversários, fundindo-os nas suas próprias fileiras. Esse dia será, fatalmente, a véspera da dissidência e da luta intestina e, então, tudo estará a recomençar. O divisor de águas. As pequenas saladeiras e as grandes traições.

Tudo isso refere-se a facções realmente distintas, quer dizer, a partidos que se defrontam, seja por definições tradicionais, incompatibilidades de opiniões ou de pessoas. E assim mesmo, a observação só é exata tratando-se de dois campos políticos à maneira clássica, quando, por instinto, tendência ou índole, conservadores separam-se dos liberais ou progressistas. Desde que surja terceira corrente, aparece a vocação de simplificar, incita nas lutas políticas. Os semelhantes fundem-se, movidos pelo interesse de se fortalecerem na luta contra o oposto.

Agora mesmo, na conciliação, encaminhada das duas correntes democráticas do Rio Grande do Norte — verifica-se que se juntam, sem dificuldade, para enfrentarem o inimigo comum. Esse inimigo é o demagogismo do sr. Café Filho, o qual, variando continuamente nos extremismos, por isso mesmo estabelece na política local um polo de repulsão, que serve admiravelmente de força de coesão às duas correntes simpáticas.

Na realidade, em idéias políticas muito pouca coisa separa os srs. José Augusto e Ferreira de Sousa do sr. Georgino Avelino. Uns e outros, porém, um senso geral do bem público, uma experiência da inanidade das atitudes negativas e, sobretudo, a força de inteligência e compreensão que dá o verdadeiro sentido à experiência e ao tirocinio.

Evidentemente, se não houvesse o extremismo, o ademanismo do sr. Café Filho, seria melhor que os dois partidos democráticos do Rio Grande do Norte guardassem as respectivas posições, porque melhor seria, mesmo, uma traca divergência, do que uma total convergência. Felizmente, porém, há o sr. Café Filho e o seu legítimo interesse oposicionista. Os democratas que se aproximam não devem, pois, perder de vista a necessidade e indispensável antagonismo com o representante ademanista — o qual será, depois da conciliação, a razão de ser, a força e a coesão dos conciliados.

Se houvesse no nosso meio político suficiente atilamento e bastante desprendimento para dar o verdadeiro sentido às conveniências políticas — não há dúvida nenhuma que o exemplo do Rio Grande do Norte seria seguido por toda parte. De fato, entre a "UDN" e o "PSD" antikeremista, não há oposição alguma. São dois grupos legalistas, democráticos, amigos das liberdades civis e privadas. Não somente esses dois blocos de opinião republicana são idênticos e centrífugos — como ambos têm inimigos comuns, inimigos que a falsificação geral dos acontecimentos e das idéias, em longos anos de propaganda oficial, ainda são hoje temíveis e perigosos.

No sentido contrário, verifica-se a tendência quegraria dos grupos opostos, isto é, os remanescentes da época de violências, desonestidades, abusos e erros — tanto os simples pecuniários como Ademir, os furiosos de poder discricionário como Getúlio ou os fanáticos da invasão estrangeira como o ex-capitão Prestes — todos gravitando em órbitas concêntricas, todos movendo-se num só sentido, todos cheirando-se e apalpando-se na adivinhação de um destino comum.

Verdadeiramente, a coesão dos maus deveria sugar a união dos bons. Se tanto teriam os partidos democráticos a fazer, combatendo vivamente Getúlio, Ademir e Prestes — por que motivo persistem em dividi-los os seus meios de combate, entrançando-se diante do inimigo? Os "mossorós" deram sensata resposta a semelhante interrogação. Cobria agora aos outros ramos dos grandes partidos nacionais seguirem tal exemplo de inteligência e judiciosidade.



VISHINSKY NO BANCO DOS RÉUS; CONTRA TODA ONU

PARIS, 15 (Por Elie Maieis, do International News Service) — O ministro das Relações Exteriores da República Argentina, Juan Atilio Bramuglia, colocou hoje no banco dos réus o promotor dos famosos processos de "depuração" celebrados há anos pelos vermelhos em Moscou: Andrei Vishinsky.

A ACUSAÇÃO DE VISHINSKY AOS NEUTROS

Com uma mescla de energia, ironia e emoção, o delegado argentino e presidente interino do Conselho de Segurança, fustigou ante o referido organismo o representante da União Soviética, dando um categorico desmentido a sua acusação de que os "neutros" — Argentina, Colômbia, Canadá, Bélgica, Síria e China — procederam com "duplicidade" ao formularem suas perguntas as grandes potências.

Em Ação a Artilharia Soviética

BERLIM, 15 (Por Omar Anderson, do I.N.S.) — Novos exercícios de tiro, efetuados pela artilharia de grosso calibre dos soviéticos puseram em perigo, esta noite, o serviço de abastecimento aéreo de Berlim e criaram uma onda de temor entre os habitantes da cidade, atualmente em crise constante de nervos.

NO SETOR YANKEE
O estrondo da artilharia pesada foi ouvido em todo o setor dos Estados Unidos e as cabanas telefônicas do governo militar norte-americano ficaram congestionadas pelas chamadas dos alemães que temiam o início de uma invasão partida do oeste. Este foi, de fato, o primeiro tiro de tal envergadura ouvido distintamente na zona norte-americana, em mais de um ano.

Por seu lado, pilotos britânicos que "declararam ao ex-dromo de Gatow, em Berlim, viram explosões dos projéteis a cinco quilômetros a oeste da terminal do abastecimento aéreo e declararam que o fogo da artilharia se elevava a uma altura de 60 metros.

Os ingleses, que colnaram pela possibilidade dos russos utilizarem baterias anti-aéreas, além da artilharia, protestaram junto ao diretor soviético do Centro de Segurança Aérea, alegando que o serviço de abastecimento aéreo ficava em perigo. O oficial russo, efetivamente, confirmou os exercícios de tiro de artilharia nos campos de treinamento alemães de antes da guerra, na zona de Potsdam, mas negou que baterias anti-aéreas tivessem sido utilizadas.

O serviço de informações soviético, por sua vez, divulgou uma nova acusação russa, segundo a qual os anglo-americanos violaram os regulamentos de segurança nos corredores aéreos 17 vezes, entre 1.º e 12 de outubro. A maioria dessas supostas violações são vãos a pouca altura, sobre campos russos.

Novas Tabelas Completas; Hoje o Fim Das Votações

O Senado concluirá hoje, em sessão que se iniciará às 10 horas, a votação das emendas ao projeto de aumento dos servidores civis e militares da União, quase terminado na sessão de ontem.

EMENDAS APROVADAS

Foram aprovadas 36 emendas principiando pela que classifica na referência 25 os inspetores de educação física e inspetores de ensino comercial.

Ficaram os vencimentos de ocupantes de cargos de provimento efetivo dos padrões P, Q, R e S, com os vencimentos de Cr\$ 8.900,00, Cr\$ 9.900,00, Cr\$ 10.900,00 e Cr\$ 11.900,00 respectivamente, transformando-se esses cargos em outros do padrão "O" logo que vagarem, salvo nos quadros suplementares, que serão extintos.

VENCIMENTOS DOS MILITARES

Fixaram-se os seguintes vencimentos para oficiais das forças armadas: general de Exército, almirante de Esquadra e tenente brigadeiro, Cr\$ 20.000,00; general de Divisão, vice-almirante e major brigadeiro, Cr\$ 16.000,00; general de Brigada, contra-almirante e brigadeiro, Cr\$ 12.000,00; coronel e capitão de Mar e Guerra, Cr\$ 9.000,00; tenente coronel e capitão de Fraga, Cr\$ 7.500,00; major e capitão de Corveta, Cr\$ 6.400,00; capitão e capitão tenente, Cr\$ 5.400,00; 1.º tenente, Cr\$ 4.500,00; 2.º tenente, Cr\$ 3.600,00.

AUMENTO NAS CAIXAS F APOSTILAS

As Caixas de Aposentadorias e Pensões que tiveram a seu cargo o pagamento de provedores de aposentadoria a servidores civis da União, também pagaram o aumento consignado na Lei, sendo indenizadas de acordo com o art. 1.º do Decreto Lei n.º 3.769 de 23-10-41. Os aposentados, reformados, inativos e pensionistas são obrigados a apresentar seus títulos à Repartição pagadora no prazo de 90 dias, para receberem apostila.

(Conclui na 8.ª pág.)



Sforza

A Itália Não Ficar Neutra Em Uma Guerra

ROMA, 15 (Por Michael Chinigo, do I.N.S.) — O ministro do Exterior da Itália, conde Carlo Sforza, perdeu esta noite sua usual compostura, em virtude das repetidas interrupções dos comunistas à leitura da mensagem do Ministério do Exterior ao Senado, e acusou os comunistas de querer "uma marcha triunfal dos Exércitos soviéticos sobre a Itália".

PRESA FACIL

Reafirmou Sforza, em seu discurso, que a neutralidade italiana é impossível, primeiramente porque "uma Itália neutra seria presa ançada e fácil" e segundo porque "o novo italiano, com sua votação na maioria esmagadora a este governo, encomendando-lhe seguir uma política exterior visando a consolidação calma de tudo da América, com as potências incidentais".

Em terceiro lugar — acrescentou Sforza — porque "se a Itália estivesse suficientemente armada para armar-se a uma guerra, a fim de permanecer neutra, poderia fazer isto".

O ministro do Exterior dedicou seu discurso de mais de uma hora a elogiar o Plano Marshall, salientando a necessidade das nações europeias, "com os meios oportunos, estreitem sua colaboração econômica e, em seguida, a política. Seu lema deve ser 'Do Plano Marshall para a União Europeia'".

Prosseguindo em sua alocução, Sforza qualificou os países satélites da Rússia como "coelhos que marcham atrás do Kremlin nas 'jácara Unidas'", e insistiu em que existe um bloco oriental agindo.

Delicadas as Relações Com Espanha

WASHINGTON, 16 (INS)

O Departamento de Estado afirmou hoje que existe uma situação profundamente delicada por causa da campanha que se vem desenvolvendo em Washington a favor do restabelecimento de plenas relações diplomáticas com o regime do generalíssimo Francisco Franco.

RECONCILIAÇÃO

Elementos importantes do governo norte-americano, dentre eles muitos membros das forças armadas, são partidários de uma reconciliação com o governo de Madrid, fundando-se em que, caso recente uma nova guerra, as democracias ocidentais se veriam necessitadas de se refugiarem na Península Ibérica.

A pressão exercida por esses elementos surtiu certos efeitos sobre o secretário George C. Marshall, em consequência, notando-se uma debilidade gradual na energia política de Washington para com o Caudillo.

Operários Franceses e Italianos Declaram Guerra a Favor da Rússia

PARIS, 15 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O movimento trabalhista na França, dirigido pelo comunista, declarou guerra aberta ao Plano Marshall e ao Pacto de Defesa da Europa Ocidental e exortou os trabalhadores franceses a se unirem à Rússia Soviética "na política de paz".

COMPLICAÇÃO PARA O GOVERNO

Espera-se que essa decisão complique a situação do governo centrista dirigido pelo primeiro-ministro Henri Queuille, que ontem à noite, proclamando, tratou de solucionar o problema dos alimentos e da inflação invocando a Lei Farge, de 1946, que aplica a pena de morte aos especuladores do mercado negro. Os grandes especuladores em alimentos essenciais, como a carne, leite, cereais e vinho vêm se ameaçados da pena capital. A lei não se aplica aos pequenos comerciantes em comestíveis e aos açougues.

A comunista Confederação Geral do Trabalho, que diz contar com o apoio de 3.000.000 de trabalhadores franceses, realizou seu congresso anual anoando quase por unanimidade uma resolução em que se compromete a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para destruir o Plano Marshall e a União Ocidental. A "CGT", no entanto, rejeitou, por esmagadora maioria, uma outra resolução apresentada ao congresso pela minoria trotskista em que se exigia fôr decretada a greve geral em toda a nação para apoiar as posições dos trabalhadores.

Na resolução foram fixados os seguintes objetivos como programa oficial da "CGT": emanciparmo-nos da grande carga do Plano Marshall e trabalhar

mos com independência e soberania pela realização do programa de reabilitação nacional, baseado essencialmente no Plano Monnet; denunciar os pactos militares que transformam o bloco ocidental em maquinaria guerreira contra a União Soviética; adotar uma política de paz em conexão com todos os países amantes da paz, especialmente com a União Soviética; e, assegurar a classe trabalhadora sua plena participação na direção econômica e política do país.

O plano Monnet, que a reconstrução faz referência, e o plano quinquenal de Jean Monnet para equipar novamente a indústria francesa e modernizá-la.

Os sindicatos comunistas atacaram diretamente o governo francês, ao mesmo tempo em que entra em seu declínio segundo dia a greve nacional de 300.000 mineiros de carvão. Os mineiros aliados à CGT atacaram violentamente o governo por manter tropas e forças de segurança nas minas em greve e anunciaram que, em represália, retirariam, segunda-feira próxima, pelo prazo de 24 horas, todos os grupos de segurança que ainda mantêm nas minas.

Os sindicatos em greve têm mantido certas medidas mínimas de segurança, das quais estão incumbidos pequenos gru-



Fogliatti

pos de trabalhadores, para evitar que as minas sejam inundadas. O ministro do Comércio e Indústria, Robert Lacoste, disse, no entanto, que já foram ocasionados consideráveis danos às minas e que isso dificultará o reinício do trabalho quando o movimento varejista terminar.

O movimento para o reinício das atividades nas minas continua tomando impulso, porém, simultaneamente, surgiram novas greves nos centros ferroviários que não foram atingidos pelas greves anteriores.

Entretanto, não existem indícios ainda de que os sindicatos comunistas estejam iniciando um novo movimento para paralisar o trânsito ferroviário. Esta manhã, terminou a greve dos 42.000 trabalhadores das fundições de aço e ferro de Lorena. A greve geral em Bordeaux de 20.000 trabalhadores metalúrgicos, decretada em so-

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCA DA
DE IMPRENSA

ENGANO DALMA

Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA



mos, pois que seguiu a consequência ao caso do art. 7.º n.º V, quando seu fundamento e sua finalidade eram os do n.º IV.

CADA UM POR SI

Nos precisos termos desse dispositivo, cabe à União intervir para "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais". Esses poderes, criados à imagem e semelhança dos poderes federais, são — é óbvio — o Executivo, o Legislativo, o Judiciário. O art. 9.º n.º II da Constituição Federal condiciona a decretação da intervenção ao pedido de um desses poderes, mas não indiferentemente de qualquer deles, e sim apenas do que for vítima de coação. "A decretação dependerá: ... II — no caso do n.º IV, de solicitação do Poder Legislativo ou do Executivo, coato ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação for exercida contra o Poder Judiciário".

Depreende-se que cada poder coato fala por si, o Executivo e o Legislativo dirigindo-se diretamente ao presidente da República, e o Judiciário, através do Supremo Tribunal Federal. Não compete a nenhum deles pedir a intervenção alegando coação do outro, nem cabe tampouco aos cidadãos ou aos partidos a iniciativa do pedido. Cada um dos poderes é juiz da coação que sofre, para o efeito de julgar da oportunidade do pedido de intervenção. Não seria de admitir-se, portanto, o pedido de intervenção formulado pelo Legislativo sob a alegação de estar o Executivo coato, ou vice-versa, nem o de qualquer dos dois por motivo de coação do Judiciário. Este também fala por si; apenas, seu porta-voz federal é o Supremo Tribunal Federal.

O JUDICIÁRIO COMO PODER

Que se entenderá, entretanto, como coação do Poder Judiciário? A coação exercida contra qualquer de seus membros — um juiz, por exemplo? Quer-nos parecer que não. A coação contra um juiz é passível de corretivos de outra natureza, como a que seja exercida contra um funcionário do Executivo — diga-

mos, um secretário de Estado, ou contra um membro do Legislativo, individualmente. Nada disso impede o "livre exercício" dos poderes a que pertencem. O que caracteriza a hipótese do n.º IV é que o Executivo não possa funcionar livremente como Executivo, o Legislativo como Legislativo, o Judiciário como Judiciário. E o que representa o Judiciário, como Poder do Estado, é o Tribunal de Justiça. Enquanto esse Tribunal exercer livremente a sua missão constitucional, quaisquer perturbações acaso verificadas na instância inferior serão suscetíveis de correção, sem criar o atentado de fato ao princípio de independência dos poderes, que é o que se visa resguardar. Judiciário estadual coato significa, pois, Tribunal de Justiça coato. E só o próprio Tribunal de Justiça tem competência constitucional para se declarar sob coação.

NÃO SOU DAQUI, SOU DE NITERÓI

Na hipótese, porém, que pede a intervenção sob o fundamento do n.º IV é o Tribunal Eleitoral. Entenderam os juizes desse Tribunal que o Poder Judiciário estadual não pode ser exercido livremente. Eles não têm nada com isso, mas a confusão explica-se: é que os bravos juizes do Regional Eleitoral piauiense pensam que pertencem a um dos poderes estaduais. Engano dalma daqueles magistrados: a Justiça Eleitoral é federal. Todavia, a Justiça Eleitoral (federal) é exercida pelos seguintes órgãos: ... IV — Juizes e tribunais eleitorais (Constituição, art. 94) Sua constituição e competência é toda ela regulada pela Constituição Federal. Os juizes não eleitos são de nomeação do presidente da República. E correm pelo orçamento da União as despesas com a Justiça Eleitoral.

Que tem a ver, portanto, o Tribunal Regional do Piauí com o livre exercício dos poderes estaduais? Não sendo poder estadual, não lhe é possível, como poder, sofrer coação dos outros. Se acaso seus juizes sofreram ameaça, não de encontrar remédio nas garantias individuais. E só. Entretanto, se não forem as suas pessoas que sofrem ameaça, mas suas decisões, como órgão do Judiciário federal, então cabe a intervenção requisitada na forma do art. 9.º n.º I combinado com o artigo 7.º n.º V, mas com a finalidade limitada à requisição de força federal para assegurar a execução da decisão judicial. Está bem, sr. do T.R.E.?

E' o que, certamente, não deixará de vos mandar dizer o Egrégio Supremo Tribunal Federal com a força e os argumentos da sapiência e da erudição que falecem ao simples comentarista político. Em todo caso, notaí para vosso governo, sr. juizes do Piauí: em relação à desamonia dos poderes estaduais vossa posição é como a do sr. Acurcio Torres, que não é daqui, é de Niterói.



Piauí: em relação à desamonia dos poderes estaduais vossa posição é como a do sr. Acurcio Torres, que não é daqui, é de Niterói.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Rejeitada a Lei de Emergência Para os Sindicatos
O SEGURO SOBRE ACIDENTE DO TRABALHO — AUMENTO DE VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Na Comissão de Justiça, reunida ontem, foi considerado inconstitucional, segundo a opinião de vários deputados, o seguro de acidentes do trabalho pelas empresas particulares.

Contudo, o projeto e o substitutivo sobre acidentes de trabalho não pôde ser votado, sendo a votação transferida para terça-feira.

O deputado Gustavo Capaema tratou longamente o assunto, propondo que fosse permitido às companhias privadas um prazo, talvez até 1954, para encerrar suas atividades, exigindo-se dos Institutos o início do seguro de acidentes do trabalho em todo o país.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Voltou a reunir-se ontem esta Comissão para tratar do projeto de lei sindical, que julgou inoportuna a discussão de uma lei de emergência e, em consequência, rejeitou o projeto n.º 102, de autoria do sr. João Mangabeira.

A preliminar do deputado Eusebio Rocha havia sido posta em votação, sendo aceita por oito votos contra cinco.

Os que foram contra, salientam que a Comissão de Leis

Complementares já está elaborando uma lei sobre a matéria não sendo, pois, conveniente a discussão de projeto quase iguais.

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Esteve reunida ontem a Co-

missão do Serviço Público tendo o sr. Heitor Collet relatado o projeto de aumento de vencimentos da Magistratura. O projeto foi enviado para a Comissão de Finanças para ser julgado por aquele órgão técnico.

LANÇADO AO MAR
O NAVIO "JOSÉ MARCELINO"

Viagem Inaugural Para Porto Alegre — Melhoramentos Em Toda a Capital Baiana

SALVADOR, 16 — (D. C.) — Com a presença do governador Otávio Mangabeira e altas autoridades procedeu-se, ontem, à benção e lançamento oficial ao mar do paquete "José Marcelino".

O terceiro dos quatro adquiridos pelo governo do Estado para a Navegação Baiana. A benção foi dada por S. Excia. Reverendíssima D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

Após a solenidade realizou-se um passeio náutico pelo reconhecimento durante o qual foram inaugurados vários melhoramentos

introduzidos em próprios da referida empresa.

O paquete "José Marcelino" sairá domingo próximo dessa capital para Porto Alegre levando, D. Augusto, grande número de sacerdotes e fiéis que assistirão ao Congresso Eucarístico.

O governador Mangabeira se dirigirá hoje para a cidade de Bonfim onde procederá a inauguração da Exposição Regional de Animais e outros melhoramentos do município.

A despeito das recomendações do governador para que a viagem tenha caráter de inspeção as populações das zonas por onde o trem passará se movimentam para recebê-lo.

Processado Por Crime de Imprensa
o Jornalista Arlindo Cardoso

Fundará Novo Jornal Para Continuar Suas Críticas ao Prefeito Que o Denunciou

ANAPOLIS, 15 (Do correspondente) — O prefeito Carlos Pina iniciou processo contra o jornalista Arlindo Cardoso e José Asmar, ex-diretores do jornal "O Anápolis", que acusa de crimes de imprensa, como incursões nos arts. 13 a 15 do decreto 24.776, de 14-7-34; e art. 3.º ns. 25 e 26 do dec. 431, de 18-5-1938.

Toda a cidade acompanha com grande interesse o desenvolvimento da causa, assim por inédita no foro local como pela grande simpatia popular

Assembléia Fluminense

Falta de Número

Não houve numero para a abertura da sessão de ontem. Compareceram apenas 10 deputados, não sendo o suficiente para a abertura dos trabalhos. A falta de numero foi atribuído ao fato de ter a maioria da bancada pessedista, seguido em excursão pelo sul do Estado, em companhia do sr. Amaral Felxoto.

CAMARA MUNICIPAL

Numerosos Funcionários Prejudicados Vão Recorrer ao Judiciário

O Marido da Sra. Sagrador Foi Contemplado Com a Letra N e Não M, Como Foi Noticiado — Uma Filha do Sr. Jorge de Lima Também Nomeada — Uma Enfermeira da F. E. B., Efetiva, Rebaixada de Letra

O "Diário Oficial" somente ontem publicou a longa emenda da vereadora Sagrador de Souver, reestruturando os quadros da Secretaria da Câmara Municipal e que tão grande escândalo provocou na imprensa e na opinião pública.

MARIDO, IRMÃOS E FILHAS

Com a divulgação, somente agora podemos fazer um exame mais profundo da matéria que, como se sabe, não foi discutida pelo plenário, em virtude do sr. Gama Filho, presidente, os trabalhos, não ter concedido a palavra solicitada pelo sr. Osório Borja e pela sr. Lúcia Bastos, com esse objetivo. Entre os contemplados, estão a própria filha do presidente efetivo da Casa, sr. Jorge de Lima, senhora Maria Jorge de Lima, com o cargo de Técnico de Orçamento, padrão K; o irmão do sr. bem pouco tempo vice-líder da bancada pessedista, sr. Eduardo Barreto James, com o cargo de Técnico de Legislação, padrão K; o irmão do sr. Gama Filho, sr. Luis Francisco Gama, como o cargo de Alcaide do Município de Ziladioria, padrão N; o marido da sr. Sagrador de Souver, sr. Jorge de Lima, com o cargo de Estatístico, padrão N e sr. M, como foi noticiado.

Além de outros que seria entendo enumerar.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Numerosos funcionários efetivos foram rebaixados de padrão. Não dispondo de parentesco com os vereadores, dispõem do Poder Judiciário, a que vão recorrer, impetrando mandados de segurança que vi-

CAMARA

HOMENAGEM AO CONS. JOSÉ MARCELINO
E A SITUAÇÃO DOS PRESÍDIOS PAULISTAS

A "Questão de Ordem" Levantada Pelo Sr. Moraes de Andrade — O "Dia do Professor" — Projetos Aprovados

Por motivo da passagem de seu centenário de nascimento, ocorrido ontem, foi homenageado pelos srs. deputados o

conselheiro José Marcelino de Souza, antigo governador baiano.

Conforme ficara aprovado na véspera, todo o Expediente foi dedicado à homenagem, falando os deputados Vieira de Mello, João Mendes, Moraes de Andrade e outros, consoante em Ata um voto de saudação àquele antigo homem de governo.

O DIA DO PROFESSOR

Foi uma sessão sem grandes acontecimentos, consumida com questões de ordem sem maior importância e reclamações sobre o andamento de alguns projetos.

Solicitando congratulações pela passagem do Dia do Professor, e apresentando um projeto declarando o dia 15 de outubro feriado escolar, disse o sr. Campos Veral algumas palavras, voltando nos últimos momentos da sessão a subir à tribuna, para tratar da Lei de Inquilinato.

AS PRISÕES PAULISTAS

Numa questão de ordem, deputado paulista Moraes de Andrade, declarou que, através de fontes dignas de crédito,

recebera reclamações dos presos políticos de São Paulo, reclamações contra o mau tratamento ali reinante, o qual chega até ao espancamento. Pediu então o sr. Moraes de Andrade que se cumprisse a resolução da Comissão Parlamentar de Inspeção aos Presídios, estender sua jurisdição a São Paulo. Num aparte, porém do sr. Aureliano Leite, ficou esclarecido que a Comissão ainda não começara as suas visitas sobre os presídios paulistas por não ter ainda a Comissão de Justiça resolvido a respeito.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, ainda, na sessão de ontem, os deputados Jurandir Pires, sobre o empréstimo Light, Pedro Pomar, em torno do projeto do Brasil na exploração da terra e Dioneves Arruda a respeito da greve dos mineiros de Lafayette, sendo na Ordem do Dia, aprovados os seguintes projetos:

O C. E. D. P. Adverte o Povo
Nas Vésperas de Sua Convenção
Lembrando as Palavras do Gen Juaréz Távora — A Fundação do Centro Em Abril Deste Ano

O Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, em mensagem ao povo brasileiro, ao aproximar-se a data em que se reunirá, nesta capital, a 1.ª Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, declara que o propósito daquela entidade é proporcionar as massas em prol da unidade mais ampla pela emancipação econômica do Brasil.

O general Juaréz Távora, chefe do Estado Maior do Exército, advertiu, em suas conferências realizadas no Clube Militar, no meado do ano passado, que cabia a todos os brasileiros o dever de contribuir, na medida de suas forças, para a nacionalização da nossa ouro negro.

FUNDAÇÃO DO CENTRO

Foi fundada, nesta capital, a 21 de abril do ano corrente, uma sociedade civil, sob a denominação de Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, reunindo-se em torno dessa iniciativa numerosos concida-

dos desta cidade e dos Estados, onde se foram fundando Centros de Estudos Locais.

O referido memorial faz questão de assinalar que a sociedade não se deixa influenciar pelas correntes partidárias e muito menos pelo comunismo. Traza a assinatura dos presidentes de Honra, sr. Artur Bernardes, general João Baptista de Albuquerque, general João Baptista de Albuquerque, general João Baptista de Albuquerque, e sr. Matias Pimenta e Luiz Hildebrando de Albuquerque.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência no Palácio do Catete, o sr. Sebastião Armelino, prefeito municipal de Capivari, no Estado de São Paulo, acompanhado de uma comissão da Sociedade dos Amigos da Cidade de Capivari. O prefeito e a Comissão representativa daquele município paulista foram apresentados ao chefe do Executivo, pelo vice-governador de São Paulo, sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior.

O TEMPO

TEMPERATURA — amanhã com chuvas, variando a instável. TEMPERATURA — estável. VENTOS — do quadrante sul. Com rajadas frescas. MAXIMA — 26.2 MINIMA — 17.4

DOMINGO

Segundo o Serviço de Meteorologia, as condições do tempo para amanhã, domingo, serão nublado.

DR. MAURICIO
NASLAUSKY

PROTESE DENTÁRIA
CLÍNICA CIRÚRGICA E
Atende-se, também, a
crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras.

CONCURSO DE ROBUSTEZ
INFANTIL DO SESC CARIOCA

O Julgamento Final, Hoje, no Salão de Exposição do Ministério da Educação

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no salão de exposição do Edifício do Ministério da Educação, o julgamento final do Concurso de Robustez Infantil, promovido pelo SESC Carioca que assim participa das comemorações da Semana da Criança.

Os candidatos inscritos nesse certame são filhos de empregados no comércio desta capital matriculados nos serviços médicos de assistência à infância daquela instituição, mantida pelos comerciantes em benefício de seus empregados e famílias.

Para os seis petizes coloca-

N.º 633, de 1947, restabelecendo as disposições do Decreto n.º 21.576, de 27 de julho de 1932, com modificações. (Sem parecer, à requerimento do sr. Benício Fontenele). (Discussão inicial).

N.º 892, de 1947, instituindo a assistência médico-farmacêutica, odontológica e social aos trabalhadores de salinas e às suas famílias. (Sem parecer, à requerimento do sr. Aluísio Alves). (Discussão inicial).

N.º 1.066, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 34.442,90, para atender a pagamento de gratificação de magistério dada ao professor Edgard Pires da Veiga. (Discussão única).

N.º 591-A, de 1948, isentando do regime de licença prevista a importação de tratores e máquinas agrícolas; parecer da Comissão de Finanças.

N.º 1.086, de 1948 (n.º 1.127, de 1947), isentando de contribuições em atraso, devidas ao IAPM, proprietários de pequenas embarcações a vela e das outras providências; substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações.

N.º 944, de 1948, concedendo a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para máquinas de fabricação inglesa, importadas pela S. A. Moínhos Riograndenses, tendo parecer, com projeto, da Comissão de Indústria e Comércio favorável ao referido projeto.

N.º 532-A, de 1948, colocando em estado de intervenção financeira e administrativa o B. C. de Crédito da Borracha S. A.; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade e contra a oportunidade do projeto e da Comissão de Finanças contrário ao projeto e às emendas.

N.º 61, de 1948, opinando pelo arquivamento do telegrama da Federação das Academias de Letras do Brasil, solicitando subvenção de cinquenta mil cruzeiros. (Da Comissão de Finanças).

PROJETOS ENVIADOS
AO SENADO

O sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, assinou e enviou ao Senado os autógrafos das seguintes Resoluções Legislativas: que estabelece condições para o exercício da profissão de corretor de navios; que aprova o ato do presidente da República, sobre a realização da despesa relativa ao pagamento de Cr\$ 521.724,50, proveniente da restituição de impostos de renda do exercício de 1942, à firma Klabin Irmãos e Cia.; que concede isenção de direitos de importação para um moinho de trigo adquirido pela Sociedade de Moinho do Nordeste Ltda.; que concede o auxílio de Cr\$ 100.000,00, ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus; que concede isenção de direitos de importação para um moinho de trigo de propriedade da S. A. Industrias Reunidas Marchionatti, de Cruz Alta; que facultava a inscrição de membros do Poder Legislativo no Quadro de contribuintes do IPASE; que modifica dispositivos do Decreto Lei n.º 24.776, de 14 de julho de 1934; que, revoga os arts. ns. 14, 15 e 16 de Decreto Lei n.º 7.961, de 16 de setembro de 1935; e que estabelece novo prazo de prescrição para as ações de anulação de casamento, determinado no art. 1.º do Decreto Lei n.º 4.529, de 30 de julho de 1942.



PROSEGUIU VIAGEM A IMAGEM DE NAZARÉ — Tendo chegado de Belém, prosseguiu viagem para Porto Alegre a cópia autêntica da imagem da Virgem de Nazaré, padroeira do Pará e venerada na monumental basílica daquela cidade. A imagem é um presente do clero e do laicato católico parense aos fiéis do Rio Grande do Sul, aos quais será entregue por ocasião da abertura do V Congresso Eucarístico Nacional, na capital gaúcha. O "clique" que encosta estas linhas fixa um aspecto no aeroporto Santos Dumont, vindo-se o arcebispo do Pará, d. Mario Villas Boas, conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, entre o bispo eleito de Manaus, d. Alberto Gaudêncio Ramos e o bispo prelado de Santarém, frei Anselmo de Pietrucci, momentos antes de prosseguir com a santa para Porto Alegre.

MEDIDAS DRÁSTICAS DA COM. DE FINANÇAS PARA CONTER O "DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO

REDUÇÃO DE 10 A 50% EM TODAS AS DOTAÇÕES DE DESPESA

As Medidas Adotadas Na Reunião de Ontem — Objetivam Equilibrar a Lei de Meios

Depois de uma reunião dos relatores, na manhã de ontem, onde ficou assentado um critério geral a ser adotado na redução das despesas, com o objetivo de equilibrar o orçamento, esteve reunido o plenário da Comissão de Finanças. Nesta última reunião ficou definitivamente assentado o seguinte:

a) — manter as dotações do orçamento de 1948, quando foram do nível inferior às da proposta governamental para 1949;

b) — fazer prevalecer a proposta do Executivo quando se der o caso dos quantitativos constantes do orçamento em curso superarem as cifras consignadas naquela;

c) — reduzir de 50% as despesas da verba material na parte referente à verba de autônimos para passageiros, etc., executado o Fomento;

d) — cancelar em 30% as despesas mltas de pronto pagamento, excetuadas as destinadas a estabelecimentos hospitalares e industriais;

e) — manter as importâncias consignadas no orçamento vigente destinadas a móveis e artigos de ornamentação se a proposta para 49 representar qualquer majoração.

f) — deduzir de 50% as verbas destinadas a vestuários e uniformes, exceto os que se destinam a hospitais, escolas, etc..

g) — reduzir nas demais consignações os quantitativos indicados no orçamento de 1948 quando a proposta para 49 for superior, excluindo-se as verbas destinadas a gêneros alimentícios e forragens, para as quais deve ser observada a verba proposta;

h) — redução das verbas para obras na seguinte base: até cinco milhões 10% e a partir dessa cifra 20%;

i) — redução das verbas destinadas a campos de pouso de 10% até 500 mil cruzados e 20% acima dessa importância.

A secretária da Comissão, na base desse critério de redução de despesas, apresentou um relatório ao plenário da Comissão de Finanças que se reuniu segunda-feira para votar os cortes propostos.

Elevada a Categoria de Embaixada

O presidente da República assinou decreto elevando a categoria de embaixada a representação diplomática do nosso país na Índia.

A POLITICA

INCIDENTE NA CONVENÇÃO DO PR COM A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

No Catete, a Bancada do PSD Paulista — Possê do Novo Ministro do Trabalho — Adquire Um Avião o Sr. A. de Barros.



B. HORIZONTE, 15 (Asa press) — A convenção do Partido Republicano tomou conhecimento de uma indicação do sr. Toledo Piza, da seção paulista, protestando contra a presença de membros do diretório paulista, alegando que o mesmo estava constituído ilegalmente, apoiado em 20 seções do interior, enquanto ele, Toledo Piza, representava 97 seções.

A indicação teve parecer unânime em contrário, ficando deliberado o apoio ao diretório estadual, presidido pelo sr. Raul Rocha Medeiros.

O prefeito de Juiz de Fora atacou veementemente o sr. Toledo Piza, dizendo faltar-lhe coragem para comparecer à convenção e defender o seu ponto de vista.

A convenção aprovou a moção apresentada pelo sr. Mario Brant, congratulando-se com o presidente Dutra pela passagem do 29 de outubro.

Alguns delegados combateram a moção, entre eles a bancada maranhense ser prestada ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Está sendo discutida na convenção a tese parlamentarista, havendo duas indicações distintas: uma pela manutenção e defesa do regime parlamentarista, conforme consta dos estatutos do partido, e outra em favor da adoção do regime parlamentarista.

O deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

Do deputado Munhoz da Rocha, apesar de adepto do parlamentarismo, apresentou um substitutivo, deixando a questão aberta para futuras deliberações. O substitutivo Munhoz da Rocha foi aprovado.

filim de congratular-se com o presidente da República, os membros da bancada do PSD paulista na Câmara Federal, tendo à frente o vice-governador do Estado, sr. Luis Gonzaga Novelli Junior e representantes dos deputados Cláudio Junior, Antonio Pelicani, Benedito Costa Neto, Horacio Lafer Sampaio Vidal, Plínio Cavallari e Alves Palma. Os parlamentares foram recebidos por S. Excia. no Salão Amarelo seguindo-se alguns momentos de palestra.

REPERCUSSÃO
S. PAULO, 15 — (Asa press) — Causou a melhor repercussão nesta Capital a nomeação do sr. Honório Monteiro para a pasta do Trabalho. Os círculos pessimistas locais estão jubilosos, alegando que a nomeação coroou os seus esforços no sentido de que aquela pasta fosse entregue a um elemento do PSD paulista.

POSSE
O novo ministro do Trabalho deverá tomar posse na próxima quarta-feira.

EM ARAQUARA
No dia de hoje, o sr. Honório Monteiro encontra-se em Araquara, cidade paulista, onde lhe será prestada uma homenagem pela Associação Comercial daquela localidade, a qual constará de um lauto banquete, com a participação das figuras mais expressivas da sociedade local.

GABINETE
Sobre a formação do seu gabinete, declarou o sr. Honório Monteiro:
— Não organizei ainda o meu gabinete, mas posso adiantar que o sr. Paulo Siqueira Costa será um de meus auxiliares.

O AVIAO, DO SR. ADEMAR DE BARROS
S. PAULO, 15 (Asa press) —

PRESTA CONTAS O MINISTRO DA AGRICULTURA

B. HORIZONTE, 15 (Asa press) — Durante a sessão plenária da Convenção Nacional do Partido Republicano, após o encaminha das teses e moções das respectivas comissões relatorias, para formulação dos pareceres, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, dirigiu-se ao convencional, para dar contas ao Partido dos seus atos naquela pasta. O sr. Daniel de Carvalho enumerou as várias realizações e iniciativas da sua pasta, apesar das dificuldades que atravessou o país. Usou da palavra em seguida o deputado maranhense Lino Machado, que, após o espanto geral, contradições o ministro em diversas afirmativas, atacando-o impetuosamente. Acentuou o orador que o ministro Daniel de Carvalho desde que assumira a pasta esquecera deliberadamente os seus correligionários, a tal ponto, como no caso de Barra da Corda, que havia congelado um processo em que ele (o orador) requeria a instalação de uma usina hidroelétrica para aquela localidade. Esse processo, decorrido quase 2 anos, fora finalmente aprovado por influência de um seu antagonista político cujo nome — fri-

Dando Nova Redação ao Parágrafo Único do Art. 2 do Dec. 8.738

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao parágrafo único do art. 2º do decreto n.º 8.738, de 11-2-42: — "As instituições de previdência social somente poderão emitir apólices em favor de seus próprios segurados ou de segurados de instituições congêneres."

Completa Liberdade de Pesquisa, Discussão, Expressão e Ensino

Formação Contínua de Investigadores e Tempo Integral Para Investigações — As Quatro Proposições Principais do Último Congresso Promovido Pela Unesco

Cinquenta e cinco cientistas que emprestam sua colaboração ao Instituto Oswaldo Cruz, manifestando-se a propósito dos resultados da última Conferência de Peritos Científicos da América Latina, reunida em Montevideo, sob o patrocínio da UNESCO, distribuíram ontem uma declaração conjunta afirmando considerarem mais importantes as seguintes proposições:

— "Reconhecer que o futuro da Ciência na América Latina depende da formação contínua de investigadores e do apoio concedido aqueles que se acham em atividade nas instituições, oficiais e privadas, aos quais se devem proporcionar meios adequados para realização de seus objetivos, com dedicação total, estabilidade e tranquilidade espiritual, livres de toda pressão ou influência estranha".

— "Reconhecer que o progresso da Ciência na América Latina exige a mais completa liberdade de pesquisa, discussão, expressão e ensino".

— "Recomendar o estabelecimento, em caráter optativo, do regime de tempo integral para os investigadores, entendendo-se esse regime não em termos de horário de trabalho ou remuneração apenas, mas como aceitação por parte do investigador da responsabilidade moral de consagrar suas atividades e preocupações à investigação científica, comprometida pela garantia dos meios de sua subsistência e de sua família".

— "Reconhecer que o cultivo das ciências fundamentais é a base de todo o progresso científico e tecnológico assim como do bem estar humano, e recomendar aos governos e instituições de pesquisa que estimulem o desenvolvimento dessas ciências".

OS SIGNATÁRIOS

Assinam o documento os srs.

Miguel Osorio de Almeida, chefe da Divisão de Física; Lauro Travassos, chefe da Divisão de Zoologia Médica; Maurício Torres, chefe da Divisão de Patologia; João de Barros Barreto, chefe da Divisão de Higiene; G. Guimarães Viçela, chefe da Divisão de Química e Farmacologia; Genesio Pacheco, chefe da Seção de Bacteriologia; Valter Osvaldo Cruz, chefe da Seção de Hematologia; A. E. de Arêa Leão, chefe da Seção de Microbiologia; Otávio de Oliveira, chefe da Seção de Higiene Industrial; J. G. Lacorte, chefe da Seção de Vírus; Joaquim Travassos, chefe da Seção de Rickettsias; A. Pinto, chefe da Seção de Entomologia; L. Leune de Oliveira, chefe da Seção de Hidrobiologia; Tito Arcoverde Cavalcante, chefe da Seção de Nutrição; Humberto Cardoso, chefe da Seção de Química; C. Dutra e Silva, chefe da Seção de Farmacodinâmica; Lazarini Pecolot, chefe da Seção de Controle de Medicamentos; Mario Viana Dias, chefe da Seção de Endocrinologia; G. M. de Oliveira Castro, chefe do Museu; Angelo Costa Lima, Osvaldo Cruz Filho, Nicotora Botafogo Gonçalves, Herman Lent, Maria Isabel Melo, Laura Queiroga, Julia de Vasconcelos, Teixeira de Freitas, Amadeu Curi, Neri Guimarães, Gilberto de Freitas, Fernando Matheus, Murilo Cardoso Fontes, H. G. Pereira, Rita Alves Cardoso, Geil Jansen, W. Lobato Paranhos, Marão Goto, Alciné Figueiredo, Anúrio Peres, Eitel Duarte, Clelio Moreira, Mario Santos, Moacir Vaz de Andrade, J. M. Meirelles Neto, Arlete Ubatuba, Estácio Figueiredo Monteiro, Mirele Carneiro Felipe, Adolfo Puntado, Henrique Veloso, Rubem do Nascimento, Gobert de Araújo Costa, Genard Nobrega, Nino Ferreira e Iderson Viana.

SÓ TROUXE CONSEQUÊNCIAS BENÉFICAS PARA O BRASIL O 29 DE OUTUBRO

O Programa de Comemorações Organizado Pelo Exército — Esteve Reunida a Comissão Central — Decisões do Gov. Milton Campos

Associando-se aos festejos que estão sendo organizados para a passagem do 3.º aniversário do "29 de Outubro", o Ministério da Guerra tem em elaboração um bem desenvolvido programa para que a data seja comemorada em todos os pontos do território nacional em que haja tropa do Exército.

Caso o dia não seja considerado pelo governo, feriado nacional, será para o Exército data festiva.

Em cada unidade ou estabelecimento militar será elaborado um programa pelo respectivo comandante, abrangendo o período de 25 a 29 de outubro. As preleções a serem incluídas nestes programas visam ressaltar, de forma elevada, as consequências benéficas trazidas pelo restabelecimento do regime democrático e o fortalecimento da unidade moral da Nação, resultante da participação do povo na vida pública.

Em todas as sedes das Regiões Militares será difundida, pelo rádio, o oratório alusivo à data proferida pelo ministro da Guerra.

BANQUETE AO PRESIDENTE

A Marinha, o Exército e a Aeronáutica oferecerão, no dia 29 de outubro, no salão de honra do Ministério da Guerra, um banquete ao sr. presidente da República. Interpretando, na ocasião o nomenclatura das Forças Armadas nacionais, discursará o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica, que oferecerá a s. excia. a homenagem.

PARA PERNAMBUCO E BAIÁ

Em Belem e Recife — sedes dos comandos das três instituições militares — serão realizados almôços de confraternização das Forças Armadas; e, na cidade do Salvador, o sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia, oferecerá um almôço em homenagem às classes armadas.



Gov. Milton Campos

REALIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS

Será publicada uma resenha das principais realizações do Ministério da Guerra no triênio democrático de 1945 a 1948 e no próprio dia 29 de outubro serão inauguradas várias obras e melhoramentos.

A Fabrica do Andaraí fará entrega de um conjunto residencial de 5 casas e a de um novo pavilhão, a Fabrica de Bensusseno fará a inauguração das instalações para produção de oxigênio, de um conjunto de mais 4 casas da Vila Operária e do posto de distribuição de combustível; a Fabrica de Juiz de Fora contará, a partir desta data, com novas e vultosas instalações industriais e de vários outros melhoramentos no setor social e educacional.

PRONUNCIAMENTO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Sobre os atos comemorativos que assinalarão, a 29 do corrente, a passagem do terceiro aniversário do movimento que reconduziu o país à sua vida constitucional, o governador Milton Campos fez as declarações do chefe do Executivo mineiro:

"Considero da mais estrita justiça a comemoração festiva do dia 29 de outubro. Cumpre-nos data, que marca, para o nosso país, o encerramento do ciclo ditatorial e o início da restauração democrática. Aos que lealmente servem ao ideal de liberdade será grato encontrarem mais uma oportunidade de para a reafirmação de seus propósitos de fidelidade à Constituição e às Leis em que aquele ideal se reflete.

"Inspiradas nesse espírito construtivo e patriótico, as comemorações de 29 de outubro significam uma segunda promessa de permanência e aprimoramento das instituições democráticas no Brasil".

MANIFESTO À NAÇÃO

Realizou-se, ontem, na sede da ABEI, primeira reunião da comissão promotora das comemorações da Semana da Democracia. Presen-

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4.º andar — S. 403

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O FUTURO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

América Latina, pode-se dizer, entrou agora na sua verdadeira fase de reconstrução econômica. É uma força nova que vai surgindo no mundo, para se impor, dentro da civilização moderna, como poderoso fator de progresso universal. Em todos os países deste hemisfério observa-se um surto sempre crescente de trabalho, um esforço unânime por vencer obstáculos e dificuldades.

O sr. Alberto Llerais, secretário geral da Organização dos Estados Americanos e diretor da União Pan-Americana, em discurso proferido num almoço realizado pelos participantes da Quarta Sessão Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Chicago, fixou o papel da América Latina no futuro do mundo. Foram palavras pronunciadas ao influxo dos fatos e das estatísticas animadoras.

Para que a América Latina conquiste a preponderância que lhe está fadada é necessário, frisa o sr. Llerais, a execução rápida e eficiente por parte dos seus governos de um plano de organização de autarquias essenciais para o desenvolvimento dos serviços públicos, combinado com o investimento de capitais privados vindos do exterior. Acentuou ainda o sr. Llerais que a América Latina necessita de transporte, necessita rodovias, ferrovias e veículos; energia elétrica abundante e barata; necessita mecanizar sua agricultura e melhorar seus métodos de cultivo e ao mesmo tempo seguir uma política dispendiosa para a conservação de seus recursos naturais restauráveis. A par disso, com os proventos oriundos de todas as medidas citadas, deve-se empreender uma campanha sistemática em favor do elemento humano, tendente a levantar o seu padrão de vida.

Para esse grande empreendimento é indispensável o investimento do capital privado estrangeiro. Para que esse capital venha ao encontro dos países latino-americanos é necessário, entretanto, que os seus governos tracem o plano das suas realizações, principalmente no que se refere a transportes, educação e aproveitamento do solo.

No que toca ao Brasil as notícias são as mais animadoras. O sr. Joaquim Guilherme da Silveira, que acaba de regressar da Europa, declarou que a situação do Brasil como país industrializado, perante o Velho Mundo, é cada vez mais forte. E diz que chegou a hora de levarmos a nossa contribuição à política de restauração dos países europeus, mediante exportações dos nossos produtos.

O governo, que deve estar atento aos graves problemas da hora atual, certamente não permanece indiferente ante esse aspecto importante e de tão grandes reflexos na economia nacional.

A América Latina sente que chegou a hora de afirmar-se perante o mundo. Em todos os seus países há esse desejo de uma política de trabalho intenso para conquistar o objetivo comum. E o que se torna imprescindível, sobretudo, é que esses países se ajudem mutuamente. Porque não se trata de engrandecer este ou aquele país, mas de elevar a prosperidade e a riqueza do conjunto latino-americano, propiciando-se as nações, mutuamente, mercados para seus produtos.

A Conferência de Chicago, liderada rapidamente pelo Brasil, trouxe perspectivas novas para os povos deste hemisfério. É preciso que as teses aprovadas, nesse objetivo de cooperação comum, não sejam desprezadas. Somente assim iremos para o posto que o futuro nos está reservando.

Credito Especial Para a Conclusão Das Obras Dos Hospitais Regionais

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso

Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que abre, pelo Ministério da Educação e Saúde, credito especial para prosseguimento e conclusão das obras dos Hospitais Regionais localizados em cidades do Vale do Rio São Francisco.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE a vereadora quemista Sagrador de Souvero assinou uma petição ao chefe de Polícia indagando onde poderá falar em praça pública no dia 29 de outubro...

...QUE, completando e correspondendo o gesto dos irmãos Seabra (Haras Guabara), que haviam decidido comprar toda a produção de cavalos de corridas do criador argentino Roger Gutman (Haras La Pommé) para o próximo leilão — decidiu o sr. Roger Gutman adquirir toda a produção dos irmãos Seabra para o dito leilão...

...QUE o deputado Café Filho (PSP, Rio Grande do Norte) observava ontem, na bancada de imprensa, que "quando o Lahir Tostes (PSD, dissidente, Minas) sorri a que val ter uma lábia"...

...QUE, comentando-se na Câmara o conservadorismo do sr. Altamirando Requião (PS, Bahia), concordava o sr. Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco): "Muito conservador de fato, reparem que os governos mudam mas ele se conserva sempre governista"...

O Ferro

na Argentina

SECRETARIA de Indústria e Comércio, da Argentina, mandou efetuar em todo o país um inventário físico-analítico das existências de mercadorias de ferro e de todas as matérias-primas utilizadas em sua elaboração. São os seguintes os tipos a serem inventariados: a) ferros redondos e quadrados; b) tiras; c) tirantes "T", "P" e "N"; d) tirantes perfil "Greil"; e) ferro em anéis; f) perfis "T"; g) chapas negras de ferro; h) chapas de ferro deoxidadas ou duplas; i) chapas de ferro galvanizadas; j) chapas canaletas galvanizadas; k) fitas laminadas a frio e a quente; l) metal desmontado; m) ferro metálico; n) ferros "U", "P", "N"; o) perfis "U" (nervuras); p) ferro para construção metálica e para estruturas metálicas.

São responsáveis pela verificação do inventário, e estão obrigados a cumprir os requisitos da lei, as pessoas de existência física, as pessoas jurídicas, as sociedades individuais e as associações, sociedades e entidades de qualquer natureza (exceto as cooperativas de consumidores) que intervenham em qualquer etapa de produção ou comercialização dos elementos citados.

Só a Industrialização Enriquece Um País

NOS sete primeiros meses do corrente ano exportamos 48.381 toneladas de ferro fundido e gusa, no valor de 66.517 mil cruzeiros; 4.455 toneladas de tubos e outras manufaturas de ferro e aço, no valor de 18.234 mil cruzeiros, e 294.772 toneladas de minério de ferro, no valor de 30.506 mil cruzeiros.

Esses números evidenciam as vantagens da industrialização. Com menos de 50.000 toneladas de ferro em bruto obtivemos mais de 65 milhões de cruzeiros; com pouco mais de 4.000 toneladas de manufaturas de aço conseguimos 18 milhões de cruzeiros, e com cerca de 300.000 toneladas de minério apenas apenas 30 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Além de melhores resultados financeiros, convém não esquecer que os artigos industrializados dão emprego a trabalhadores classificados e aumentam as rendas internas do país. Ademais, o seu transporte pelo interior aos portos exige menos espaço nos trens, economizando divisas. De fato, quanto nos custa de carvão, óleos lubrificantes e diesel e material rodante a movimentação de milhares de toneladas de matérias-primas? Essas despesas devem ser deduzidas das cambiais que obtemos com a venda dos bens primários...

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Ovidio de Abreu, ministro interino da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica. Em conferência foi recebido o general Antonio José de Lima Camara, chefe de polícia do Distrito Federal.

Humberto BASTOS

O Custo da Vida e o Financiamento

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Prosseguindo a série de comentários em torno do aumento do custo da vida, que de 1945 a 1948 registrou uma percentagem impressionante (percentagem que está servindo de arma demagógica aos inimigos do regime), não poderia deixar de fazer referência à ajuda financeira aos produtores. É a verdade que deixamos o regime alacres da inflação, que se agravou com as despesas da guerra e com os gastos com obras suntuárias, para o regime sombrio da retração do crédito em todos os setores.

Ainda há poucos dias recebi cópia de um telegrama insuspeito enviado ao governo. O documento é o seguinte: "Federação e Centro das Indústrias de S. Paulo, refletindo o pensamento da grande classe que representam, têm o dever de manifestar a v. excia. suas apreensões diante da situação que atravessa o Estado em face da deficiência de numerário. Está iminente a sementeira de novas safras agrícolas que se encontram ameaçadas de fracasso pela falta de um financiamento adequado e urgente, dado que o maior retardamento significará a inutilidade de qualquer providência futura, pois está tendo início a época do plantio. O numerário posto à disposição das forças da produção deste Estado é absolutamente insuficiente para atender todas as nossas necessidades. A situação foi agravada devido ao mal-estar determinado pela incerteza do futuro, provocando a retração dos negócios. O imperioso que o governo forneça os elementos financeiros que permitam à produção deste Estado, especialmente agrícola, não sofrer os análoos que poderão acarretar o desemprego e consequentes nefastas sociais que seriam de efeitos calamitosos não somente para S. Paulo e sim para toda a Nação. Contando nas providências urgentes reclamadas pela situação, apresentamos respeitosos cumprimentos."

Identicas medidas solicitadas pelos orãos industriais foram da mesma maneira encarecidas pelos orãos representativos do comércio e da lavoura. Não é possível, portanto, que esses orãos de São Paulo, somados aos de Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, sejam todos mentirosos e fantasistas.

Os dados que publiquei em artigos anteriores mostram e demonstram uma estagnação lamentável nas atividades rurais do país. De fato, pode-se

verificar que o numero de financiamentos rurais diminuiu bastante no setor coberto pelo Banco do Brasil. Estão os financiamentos assim expressos:

1938/42	39.955
1943	14.796
1944	23.752
1945	29.614
1946	17.478
1947	5.847

Verifica-se, desse modo, que a orientação no sentido de restringir os financiamentos a médios, pequenos e grandes produtores, se acentuou a partir de 1943, melhorando um pouco em 1944 e 1945, para em seguida baixar violentamente em 1946 e 1947. Sem o estímulo do auxílio financeiro, que foi uma tradição no Império e se tornou mais definitivo e indispensável na República, dada a maior participação do Estado na vida econômica, as atividades rurais esmorecem e o resultado são aqueles numeros já divulgados sobre a posição de nossa agricultura. Não resta dúvida que há necessidade de algumas modificações substanciais na política econômica-financeira até agora realizada. Sem essas modificações não acredito que o governo possa vencer a onda de demagogia que se avoluma, destinada a uma grande agitação social.

Raul AUDIBERT

Como Nasceu a União Francesa

(Copyright do SFI especial para o DC)

PARIS, via aérea — outubro — A União francesa nasceu legalmente no domingo, 29 de setembro de 1946, às quatro horas da manhã. Nesse instante, a Assembleia Constituinte votava, por 440 votos contra 108, num total de 548 votantes, a Constituição da IV República Francesa, onde um título especial de 23 artigos (artigos 60 a 82) consagrava a transformação do Império Francês em União.

"Acabamos de fazer uma grande coisa, uma coisa que nenhum outro país já fez até agora", disse então André Philip. E nessas palavras percebe-se o eco de uma generosidade política secular, que data de 1789 e de 1848. E, com efeito, uma criação nova, levando à sua plena aplicação velhos princípios, criação que se operava nessa madrugada parlamentar. Passaram-se dois anos. A União Francesa vive e funciona, baseada em jovens organismos. Essa perspectiva de tempo é suficiente para um lar, que sobreviveu e um exame de recapitulação. Um dos mais brilhantes professores do Ensino Superior francês, o sr. Michel Devezé, que teve, além disso, o privilégio de participar, como deputado, nos trabalhos das Constituintes, acaba de tentar essa obra de informação. Resultou daí um grande livro "La France d'Outre-Mer", onde se estuda a passagem, de 1938 a 1947, de um Império Colonial para uma União de povos congregados. É um livro de boa fé que pode servir de guia.

Nas vésperas do conflito de 1939, a França era um estado imperial em que a metrópole dominava elementos singulares e complexos:

- 1) — A Argélia, única assímiada aos departamentos franceses, mas onde a grande maioria da população escapava às leis do Código Civil e não possuía cidadania.
- 2) — Colonias submetidas aos decretos de um Ministério especial: mas essas colonias, ou têm três séculos de existência e são muito evoluídas (Martinica, Réunion), ou recentes e mal francesadas (África Equatorial).
- 3) — Protetorados (Marrocos, Tunísia), onde se mantêm a associação desigual do Estado protetor e do Estado protegido.
- 4) — Mandatos, controlados pela S. D. N.

A esse curioso conjunto aplica-se muito bem o nome de Império: 42 milhões de franceses metropolitanos e governando, com efeito, 68 milhões de indivíduos espalhados sobre enormes territórios. Salvo para 2 milhões e meio de cidadãos (colonos e indígenas evoluídos), o direito de voto não existia, a liberdade era limitada, o trabalho às vezes forçado. Apesar de grandes progressos materiais e uma contribuição de benefícios indiscutíveis, a massa indígena via seu solo explorado, seu comércio monopolizado exclusivamente em benefício da metrópole. Tal era o quadro do Império em 1938. Facilmente se reconheciam ali

os caracteres inerentes a todas as dominações coloniais tradicionais.

Para se compreender o outro termo da evolução, deixemos falar o preâmbulo constitucional de 1946: "A França forma, com os povos do Ultra-Mar, uma União fundada sobre a igualdade de direitos e de deveres, sem distinção de raça e de religião. Entende que deve levar os povos, que tem a seu cargo, à liberdade de se administrarem por si mesmos e de gerir democraticamente seus próprios negócios, descartando todo o sistema de colonização fundado sobre o arbitrio. Ora, não estão ali princípios relegados a um estado ideal longínquo pelo estado ainda primitivo das civilizações indígenas. Desta vez, a IV República passa ousadamente da ideologia democrática e igualitária para os atos criadores.

As velhas colônias transformam-se em simples departamentos, e esse problema está resolvido para sempre. Mas outros pontos e nos territórios mais recentemente adquiridos, aplica-se um conjunto de medidas consideráveis. Em primeiro lugar, uma imensa promoção transforma automaticamente 60 milhões de súditos em outros tantos cidadãos: "Todos os naturais franceses dos territórios de Ultramar têm a qualidade de cidadão ao mesmo título que os nacionais franceses da Metrópole" (artigo 80). Liberdade, direito de voto, leis sociais aplicadas aos indígenas mais distantes. Os novos eleitores, inscritos em coleções especiais, elegeram às duas Assembleias Legislativas da França representantes autônomos em numero importante (um quinto, aproximadamente) e participam completamente, por meio dessa representação, na vida total da União. Conserva-se assim o princípio de assimilação com mais vantagens que inconvenientes para seus beneficiários, pois que, "sur place", conservam o estatuto pessoal correspondente a sua religião e a seus costumes.

Mas, ao mesmo tempo, para essas mesmas colônias que já não o são e para os "Estados associados" (Antigos protetorados), aparece o princípio federativo. Enquanto, sobre o plano local, uma Assembleia eleita dá a cada um desses países uma personalidade política separada, apta a decidir de seus interesses, no plano geral, dois organismos, um "Alto Conselho" e uma "Assembleia da União Francesa", metade da qual está constituída por delegados eleitos pelos territórios, tomam conhecimento de todo o projeto relativo à existência do Ultramar e refletem em Paris a vida particular de cada região distante. As duas instituições federais introduzem, pois, o fato de simples associações, garantia de uma vida autônoma fundada numa assembleia de interesses comuns.

Nessa construção, há um só laço que recorda o laço da Coroa no edifício colonial francês: a presidência da União, exercida pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol, que deu toda a sua atenção a esse papel e iniciou viagens de congresso, onde proclamou: "Estou aqui para confirmar a existência da União francesa" (Koenig, Abril de 1947): uma única obrigação legítima contrabalança os direitos adquiridos: a defesa da União pela qual "o governo da República assegurará a direção da política própria a preparar e a assegurar essa defesa".

Princípios novos, alterações de estrutura profunda, consequências infinitas abertas para a educação política, a instrução, a consciência federal, o futuro de antigos povos colonizados, eis o que se dá entre 1938 e 1946.

Para explicar isso, tudo se combina: o choque da guerra e da derrota temporária; a construção, primeiro, das colônias instintivamente aderidas ao "Comité da França Livre" depois, a partir de 1942, de todo o Império, contribuindo para a vitória e para a reconquista da pátria ocupada; a consciência nos autônomos de um papel importante; o reconhecimento e a razão no selo dos Constituintes.

Mas muitos desses fatos, todos provenientes de um conflito mundial, reagiram profundamente nos pontos, nos pontos conjuntos coloniais e nos pontos vizinhanças raciais para que neles se insista. As próprias fases que levaram as transformações sancionadas pela Constituição (Carta do Atlântico e Conferência de Brazzaville, 1942, promessas solenes do Ministro das Colônias, a 24 de março de 1945 a propósito da Indochina, colocada assim na vanguarda da União) marcavam também, com demasiada precisão, o tempo de uma crise que excedia o quadro francês, para que não se seguisse o sentido de uma marcha individual para um estado novo de mundo.

O que se deve registrar é a marca francesa dessa mudança enorme e "quase heroica": e submisão aos fatos e o pragmatismo escalonado são passos dados pelo amor às construções de conjunto; o respeito aos princípios inspirou ali uma generosidade que surpreendeu os especialistas nas questões indígenas; a audácia e a ousadia prevaleceram sobre a razão e os prazos adequados. Das certas dificuldades graves na "démarche" da União desde 1946: resistência dos colonos frustrados em seus privilégios, crise econômica suscitada pela adaptação das populações ao novo estatuto de seu trabalho, pouco evoluídos, manobras dos partidos nacionalistas, apelos à independência completa sustentados por estímulos estrangeiros, a atração de um lugar a ocupar.

Dois anos são apenas um ponto na vida da Humanidade. Não se pode prejudicar o futuro.

A Comunidade francesa é uma vasta experiência que está em seus primeiros passos. Ela criará, por si só, suas modalidades e seus costumes. "Quil

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o médico sanitário, classe O, Luis Salgado de Lima Filho.

Nomeando — inspetor de alunos, classe E, Carmindo dos Santos; professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, Lucas Maiorhofer; professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Reinhold José Augusto Berge; e, interinamente, professor, padrão J, da Escola Técnica de São Luis, José Julio de Almeida.

Tornando sem efeito o decreto de 14-7-48 que nomeou, inspetor de alunos, classe E, Aurelio Leonardo Dantas.

Declarando posto em disponibilidade, no cargo de assistente, padrão H, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, Vitor Ribeiro Leuzinger.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Helio Borges Martins.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo na função de membro do Conselho Fiscal do IPASE, o tecnólogo engenheiro, classe N, Manuel Gomes Ribeiro.

Promovendo por merecimento — o economista Julio Mario da Silva Sousa, da classe J a classe K; o datilógrafo Ide Caetano Ferraz, da classe D a E; o engenheiro Mario dos Santos Maia, da classe K a classe L; o examinador de marcas Nelson Gomes de Figueiredo, da classe G a classe H; o médico Oscar Farrel de Alencar Matos, da classe I a classe J; e os fiscais do trabalho Humberto Ferrando, da classe J a classe K; Gastão Muniz de Aragão, da classe H a classe I; Francisco Spolidoro Borges e José Pires Verissimo, da classe G a classe H e Hernani Vinhas Belbi e Newton Pimentel, da classe E a classe F.

Promovendo por antiguidade — o contador Dulcineio Soares Gagliardi, da classe E a classe I; o datilógrafo Margarida Maria da Silva Teutongo, da classe D a classe K; o economista Luis Gonçalves de Sousa da classe J a classe K; o engenheiro João Fleuri, da classe L a classe M; o médico Milton Fernandes Perreira, da classe J a classe K; o servente Edgard Alves, da classe C a classe D; o fiscal do trabalho Ottonildo Rocha, da classe G a classe H e Alcindo Pereira dos Santos, da classe E a classe F.

Nomeando interinamente — arquivista, classe E, Aglaide de Araújo Faria, Douglas Eduard Hoedemaker, Luisa de Vasconcelos Salgado, Odail Soares da Cunha e os escriturários, classe E, Otavio Luis Moreira, Neuza de Melo Gonçalves e Inacia de Melo Braga; dactilostas auxiliares, classe E, Alcides Aguiar Caminha, Carlos Ney Giudicelli, Claudio da Silva Lima, Ida Pastinato Gonçalves Dente, Joaquim Pereira de Almeida, João Vilar Ribeiro Dantas, Lucilio Ribeiro Taques, Leonar do Guilherme Terehoreke, Maria Santos Sampaio, Oscar Facanha Baima e Sebastião Galanti; e estatísticos auxiliares, classe E, Leopoldo Aires e o escriturário, classe E, Osvaldo José de Faria.

Para Agradecer ao Presidente da República

Esse no Palácio do Catete o ministro Armando de Alencar, a fim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na missa comemorativa do centenário do nascimento do almirante Alexandrino de Alencar.

Visita de Generais e Cuiras Autorizadas ao 2º B.I.B.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Zona de Leste e o general Escrição de Souza Lima, comandante do Nucleo da Divisão Blindada e diretor geral de Motomecanização do Exército, além dos c.ºs Nélson de Melo, Ceizimbra, Lemos Bastos e Santana e vários oficiais superiores, capitães e tenentes visitaram, ontem, pela manhã, o 2º Batalhão de Infantaria Blindada de São Cristóvão, tendo sido recebidos pelo comandante, tenente coronel Lopes de Castro e diversos oficiais autorizados.

leges eire mortuária? Se não a qualidade dos costumes se põe, julgar um dia a força das leis.

NÃO POSSUI A RÚSSIA A BOMBA ATÔMICA

Declarações de Karl Compton, da Junta de Investigações Científicas Não Há, Ainda, Defesa Eficaz Contra Essas Armas — Apenas Insinuações Soviéticas

NOVA YORK, 15 (INS) — O dr. Karl Compton, destacado homem de ciência americano está convencido de que, apesar de suas insinuações, a Rússia não tem a bomba atômica. Compton, que amanhã assumirá a presidência da Junta de Investigações Científicas das Forças Armadas, declarou que os russos não desenvolveram ainda a bomba atômica, salientando que não existe defesa eficaz contra esta arma.

Respondendo a uma pergunta, disse que "não é da opinião de que os Estados Unidos utilizaram a bomba atômica contra o Japão para impedir que a Rússia participasse da conquista deste país. Acrescentou que os EE. UU. utilizaram a bomba atômica com um único objetivo: terminar o mais depressa possível a guerra".

MUSSOLINI FICOU MUDO DIANTE DO FUEHRER

Interessante Revelação do Marechal Graziani

ROMA, 15 (U. P.) — O marechal Rodolfo Graziani declarou perante o Tribunal pelo qual está sendo julgado como criminoso de guerra, que Mussolini havia sido preso de fato no complexo de inferioridade que o atormentava desde a queda do fascismo em 1943. Durante essa entrevista, realizada em Salburgo, em abril de 1944, à qual Graziani esteve presente, Mussolini não teve coragem de expor uma única opinião, afirmou o marechal.

"Nessa conferência — continuou Graziani — tratou-se da reorganização das forças armadas italianas. Mussolini não fez outra coisa senão escutar o que dizia Hitler. Nem mesmo falou quando se lhe pediu diretamente uma opinião. Eu tive que dizer tudo. Exibiu-se aos alemães que a reconstrução das unidades fascistas devia ser realizada com voluntários.

Sede Propria Para o Inst. Dos Marítimos

O presidente da República autorizou o Instituto de Aperfeiçoamento e Pensões dos Marítimos a construir, na cidade do Salvador, Estado da Bahia.

O ENSINO

AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTO DO SISTEMA ESCOLAR PRIMÁRIO

O presidente da República assinou decreto, aprovando instruções para execução dos serviços de cooperação financeira com os Estados, Territórios, Municípios, Distrito Federal e Particulares, destinada à ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal, nas "zonas carentes", assim entendidas as regiões menos dotadas de recursos educacionais, quer estabelecimentos de ensino público, quer de ensino privado, verificados de modo objetivo.

MATRICULAS NO CURSO DE COMERCIO DA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

O Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal autorizou o Departamento de Educação Técnico-Profissional a abrir matrículas no curso de comércio da Escola Amaro Cavalcanti.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

THOMAS DEWEY CONTRA A IDA DO JUIZ VINSON À CAPITAL SOVIÉTICA



Enfrentando, ontem em Albert, Minnesota, Thomas Dewey atacou a manobra diplomática de Truman de procurar enviar o juiz Vinson a Moscou declarando que o governo republicano jamais "solapará" os esforços de seus representantes reunidos com os outros países.

ENFORCADOS DEZ CRIMINOSOS DE GUERRA ALEMÃES

Ontem, em Landsberg, na Alemanha, foram enforcados dez criminosos de guerra alemães.

Entre os executados estava Fritz Girtel, ex-maior das forças "SS" e ex-chefe da Gestapo em Beushiem, o qual foi responsável pela morte de vários pilotos norte-americanos que se lançaram de paraquedas em sua zona.

O PARAGUAI ENVIARÁ SEU EMBaixADOR A MADRID

Em carta dirigida ao secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, o Paraguai anunciou que enviaria seu embaixador para Madrid apesar de se encontrar ainda em vigor a resolução daquela Organização

Enforcados Dez Criminosos de Guerra Alemães — O Paraguai Enviará Seu Embaixador a Madrid — Confisco Dos Bens de Hitler e Eva Braun

que estipula uma semi-ruptura de relações com a Espanha. O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O Tribunal de Desnazificação, reunido, ontem, em Munique, para decidir o grau de nazismo de Hitler declarou-o "nazista no máximo grau".

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

O mesmo Tribunal classificou Eva Braun, a companheira do "Fuehrer", como "especuladora nazista", e determinou o confisco de bens de ambos.

MILHÕES DE ESCRAVOS NO PARAISO SOVIÉTICO

Acusações do Vice-Chanceler Britânico na ONU

PARIS, 15 (U. P.) — Perante o Comitê Social das Nações Unidas, o vice-ministro das Relações Exteriores britânico Christopher Mayhew acusou a União Soviética de haver escravizado milhões de novos cidadãos numa "monstruosa sistema de escravidão, sem paralelo na história". Acusou as autoridades soviéticas de manterem um "vasto exército de escravos entre animais domésticos apenas pelo que produzem". Mayhew denunciou o "sistema de escravidão russo" ao revelar a declaração soviética de que "milhões" de pessoas haviam morrido de fome e extenuação nas colônias britânicas.

Disse Mayhew que a União Soviética havia perdido o direito moral de formular tais acusações quando "um milhão

de seus cidadãos haviam morrido de fome". O vice-ministro britânico disse que, de acordo com publicações oficiais soviéticas, o cálculo mínimo sobre os trabalhadores escravos na Rússia ascendia a um milhão e oitocentos mil. Citou livros escritos por refugiados, os quais dizem que essa cifra é muito maior. Citou em particular um refugiado, o "coronel Tokay", o qual recentemente buscou refúgio em nosso país, e que calcula que existem treze milhões de operários escravos em toda a União Soviética.

Mayhew disse mais que em 1931, integrando uma comissão internacional, visitou os "campos de correção" na Rússia, e suas condições "não lhe pareceram muito boas, porém desde então existem provas terríveis de condições presentes de que há uma vasta classe de escravos que se mantêm como animais domésticos, ganhando apenas o que consomem". Citou depois um livro compilado pelo vice-chanceler soviético Andrei Vishinsky, assim como uma declaração de Molotov, como prova de que esses homens são empregados em trabalhos de construção de estradas, canais e pontes. Disse que os escravos trabalham das 4 da manhã às 6 da tarde, acrescentando que muitos morrem de fome e de cansaço, sendo enterrados em fossos comuns.

Assim que Mayhew terminou de falar, o sr. Eleanor Roosevelt, delegada dos Estados Unidos, solicitou fosse levantada a sessão, medida que o representante soviético qualificou de "manobra destinada a impedir que a Rússia pudesse responder às falsidades e calúnias da Grã-Bretanha".

A Rússia obteve então autorização para responder às acusações britânicas na sessão de amanhã do Comitê Social.

Um outro trecho interessante do discurso de Mayhew foi quando o representante britânico declarou que "Se não nos dá a oportunidade de ouvir a Rússia, como afirmam os russos, por que não nos dá a oportunidade de ouvir a União Soviética, não quer acreditar-nos, que nos dá livre acesso aos seus países, como nós damos aos nossos a todos os nossos".

PAZ NA PALESTINA O MAIS CEDO POSSIVEL

Apelo do Mediador Bunche Em Plena ONU

PARIS, 15 (Por Robert Manning), correspondente da United Press) — O mediador interino na Palestina, Ralph Bunche, previu as Nações Unidas que a trégua na Terra Santa não pode ser mantida indefinidamente e fez um apelo para que se estabeleça a paz permanente ou o armistício na Palestina, o mais breve possível. Acepar do apelo de Bunche, o debate do problema da Palestina foi adiado "sine die". Bunche disse que "o momento é oportuno para uma solução". Ao referir-se aos assassinatos de Bernadotte, Bunche afirmou que "desprezíveis". O mediador interino informou que os árabes e judeus aceitaram qualquer proposta razoável, de acordo com o que fizeram as Nações Unidas. Acrescentou: "Apesar do abismo que separa os antagonistas, existe um desejo de paz em ambas as partes, porque a guerra é dispendiosa e retardaria o crescimento de ambas as comunidades". Mais adiante, disse que a Assembleia Geral deveria expressar os seus pontos de vista sobre os aspectos fundamentais do assunto da Palestina, para que, depois, as partes interessadas se ocupem dos detalhes.

O delegado suco Oden manifestou-se favorável à proposta de Bernadotte. Os delegados El Khouri, da Síria, e Fuad Amoun, do Líbano, criticaram Bunche por não se referir no que qualificaram de atrocidades cometidas pelos judeus contra os árabes. El Khouri disse: "Na Europa e na América, os judeus são considerados como um povo perseguido, porém, se os observarmos cuidadosamente na Palestina, veremos os judeus como perseguidores, infligindo atrocidades aos verdadeiros donos da terra". Acrescentou ainda: "Os judeus foram perseguidos pelos nazistas se nós sentimos simpatia por eles". afirmou depois que os árabes nunca violaram a trégua e tornou a criticar Bunche por não man-

ciar as violações judaicas. Fuad Amoun afirmou que Bernadotte foi vítima de um "sistema completo sionista" e que isso provava que o sionismo não pode servir de base para um Estado no Mundo Moderno. Sustentou que, por haver sabido que pretendiam assassinarlo, Bernadotte havia modificado a sua opinião acerca do futuro da Palestina. Finalmente, acusou os judeus, dizendo que "haviam mordido a mão que lhes era estendida", aludindo a supostas atrocidades contra os britânicos.

Apresentaram ontem o seu pedido de renúncia

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Encomendaram ontem o seu pedido de renúncia no título interino da pasta do Trabalho os srs. Nerio Balduino, Lourenço Carvalho, Francisco Almeida de Melo e Luis Valente de Andrade, pessoas que vinham servindo em cargos de confiança no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo.

COMUNISTAS CHINESES IRROMPEM EM CHINCHOW

Em Situação Crítica as Tropas Nacionalistas

NANKING, 15 (United Press) Informa-se que tropas comunistas irromperam na cidade de Chinchow e que a importante base nacionalista de Taiwan também se encontra debaixo de ataques das forças vermelhas.

Estes reveses seguem de perto a perda de Tsinan, conquistada a hora mais amarga para as tropas nacionalistas, das quais começou a guerra civil há três anos atrás.

O quartel geral das Tropas Nacionalistas, em Mukden, admitiu que as forças do general Lin Biao, do Exército Vermelho Chinês, irromperam em Chinchow, pelo sudeste da cidade nova.

As notícias adiantam que Chinchow está em chamas. A guarnição nacionalista da cidade ergueu barricadas na estação velha, para defender a estação

de estrada de ferro e o aeroporto. Esta vitória comunista é a culminância da ofensiva desencadeada há cerca de um mês e efetuada por seis colunas que se foram para colar o corredor das tropas nacionalistas na Mandchúria. A perda deste corredor significaria para os nacionalistas, o isolamento de um exército de aproximadamente 200.000 homens em sua maioria treinados por oficiais norte-americanos e equipados com material dos Estados Unidos.

Entretanto, informa-se que as forças comunistas capturaram alguns aeródromos próximos ao sul de Taiyuan, capital da província de Shansi e que quatro colunas do Exército Vermelho Chinês, marcham em direção daquela cidade, dirigindo seu ataque contra a mesma.



PROMOVENDO O GOSTO PELA MÚSICA ENTRE OS COMERCIAIS — O SENAC Regional do Distrito Federal acaba de instituir um orfeão composto de 80 comerciantes que frequentam seus cursos. Essa iniciativa, perfeitamente enquadrada nos objetivos educacionais da conhecida instituição de ensino mercantil, tem como principal objetivo fomentar entre as jovens alunas o gosto pela sublimar arte musical, servindo ainda como meio para revelar vocações para o bel-canto ou a música em geral. O Orfeão do SENAC organizou-se sob a orientação da prof. Ruth Stamille Gonçalves e interpretará, de preferência, hinos e canções patrióticas e as lindas páginas do nosso folclore. A gravura mostra um

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

flamante de ensino, numa das dependências do SENAC Regional, aparecendo a prof. Stamille Gonçalves e algumas comerciantes integrantes do orfeão apresentando-se ao programa do Comércio, transmitido pela PRG-3, Rádio Tupi, das 18 às 18.30 horas, executando uma audição de música folclórica.

DR. ROBERTO BREA Moléstias de Origem Focal. Focos dentários, amigdalinos, etc.

Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório: Largo Carioca, 5 - 4.º andar, apartamento 503. Fones: 38-5013 e 38-5222. Ed. Carioca

Hospital Estomatológico: R. Conde de Bonfim, 716. Fones: 38-5013 e 38-5222. Tijuca

BANCO DELAMARE S. A.

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de segunda-feira, dia 18, a sua matriz passará a funcionar na sede própria, à:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

E A

Nova Agência, à

Avenida 13 de Maio, 41

A Companhia Colonial de Navegação, de Lisboa,

por intermédio de seus Agentes Gerais no Brasil, COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A

Tem o prazer de comunicar que o seu novo pacote "IMPERIO", atualmente em viagem inaugural ao Brasil, estará exposto ao público durante o próximo domingo, 17 do corrente, devendo os interessados munir-se nos dias 15 e 16 da necessária autorização fornecida pelas autoridades da Alfandega e polícia marítima deste porto.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 21 horas, no Municipal, em recita dos sábados noturnos, será levada a cena a ópera "Mme. Butterfly", com o mesmo quadro da estreia.

Amanhã, em vespéral de assinatura, será cantado o "Rigoletto", de Verdi, com o brilhante tenor Di Stefano no papel do Duque de Mantua e o soprano Elisabeth Thompson na Gilda.

Hoje, às 18 horas no Municipal, a O.S.B. dará um "Festival Wagner", sob a regência de Szenkar, com o seguinte programa: I — "Rienzi" — Abertura; "Tannhäuser" — Abertura; "Lohengrin" — Prelúdio do 1.º ato e "Os mestres cantores" — Abertura.

II — "Valquírias" — Despedida de Wotan e Encantamento do fogo; "Crepúsculo dos Deuses" — Viagem de Siegfried ao Reno; "Crepúsculo dos Deuses" — Marcha funeral de Siegfried e "Valquírias" — Cavalcada.

Amanhã, às 10 horas, a O.S.B. realizará, no Rex, um "Festival Beethoven", sob a regência de Szenkar, com o seguinte programa: I PARTE: Egmont — Abertura; 1.ª Sinfonia, em dó maior. II PARTE: 3.ª Sinfonia, em mi bemol (A Heroica).

Gigli dará um recital na Escola Nacional de Música, quarta-feira, às 21 horas, achando-se à venda os ingressos em Palermo, Irmão & Cia., av. 13 de Maio 98-B (Galeria Cruzeiro). Artista célebre conhecido em todo o mundo, nos dará por certo momentos do mais alto prazer espiritual. O recital de Gigli despertará certamente um interesse incomum, tanto mais que devemos levar em conta o sucesso de sua participação na Temporada Oficial do nosso principal teatro.

Sob o patrocínio do Departamento Cultural da A.B.I. o baritone Roberto Galeno realizará, no dia 20 do corrente, às 21 horas, um recital com obras dos compositores: B. Marcello, Bononcini, Mozart, Schumann, Fauré, Debussy, Hahn, Gretchaninov, J. Ouvea, Gallet, Obrados, Tereza del Riego, A. Manólete.

Inaugura-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, no "Hall" de entrada da Câmara do Distrito Federal, a exposição dos trabalhos do talentoso escultor Bruno Giorgi, que é uma das mais vigorosas expressões artísticas do país e do continente.

O Ballet da Juventude, continuando suas atividades artísticas por todo o país, visitará este mês a vizinha capital fluminense. O primeiro de seus espetáculos está marcado para o próximo dia 22, às 20.30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, e cujos ingressos poderão ser reservados a partir de segunda-feira, às 12 horas na bilheteria daquela casa de espetáculos.

Continua a ser muito visitada, no Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição de Kirzzenbaum, pintor europeu que foi discípulo de Kandinsky e Klee, em Weimar.

O TEATRO

"AVANT-PREMIERE" DE "O CASACO ENCANTADO"
Hoje, a meia-noite, no Ginásio, "Os Artistas Unidos" apresentarão em "avant-premiere" para a Crítica, o seu "Teatro encantado", com "O casaco encantado", da jornalista Lúcia Benedetti.

Este espetáculo lançará como diretor o ator Graça Melo e um novo elenco: Nelson Pereira, os principais papéis de "O casaco encantado", estão assim distribuídos: "Bruxa" — Henriette Morineau; "Bruxo" — Graça Melo; "Sapo", A. Frequenter; "Tovozinha", Maria Casanova; "Nelson", Nelson Pereira; "Rei" — Jaczy Campos. "MISS BRASIL 48"

Com a "releitura" de Grande Otelo, no elenco do Teatrinho

Jardel (Av. Copacabana, esquina de Bolívar), quem lucrou foi o público, pois "Miss Brasil-48" ganhou muito em popularidade, tendo, como sempre, uma "filha de frente" engrandecida, constituída por Grande Otelo, Silva Filho e Tullio Bertl.

Em sua quarta semana de apresentações, oferecendo sessões diárias às 20 e 22 horas.

A MENTIRA TEATRAL
Nunca houve teatro infantil no Rio.

VOCE SABIA...
... que Freire Junior, é autor da música de "Luz de Paqueta"?

COISAS QUE INCOMODAM
As entrevistas e os folhetos de Jaime Costa.

O FILME DE HOJE
S. JOSE — "Os melhores anos da nossa vida" — Norma Gerald.

O COMENTARIO DA NOITE
A rua Pedro I é um verdadeiro parque ferroviário, comentou, há dias, o Antonio Silva, no saguão do Carlos Gomes, para o seu colega Carlos Alves.

Não vê? — Aqui "Trem de Alegria", no Recreio, "Trem de Central", "Tua vida, os garçons."

Exposições
KIRZZENBAUM, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

MADRUGA, no Palace Hotel.

POTY, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES HUNGAROS, na Galeria Rembrandt.

O. S. B., hoje, às 16 horas, no Municipal, num "Festival Wagner".

com Bibi Ferreira, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Jassy", com Margaret Lockwood, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mê", com Alma Flora (2ª semana), A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O anjo e o malvado", com John Wayne, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "E' com este que eu vou", com Oscarito, Sessões a partir de 2 horas.

METRO COPACABANA — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney, A's 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Expresso para Berlim", com Robert Ryan e Merle Oberon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Jassy", com Margaret Lockwood, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Expresso para Berlim", com Robert Ryan e Merle Oberon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney, A's 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Jassy", com Margaret Lockwood, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Jassy", com Margaret Lockwood, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Minha vida e meus amores", com Betty

Hutton, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Expresso para Berlim", com Robert Ryan e Merle Oberon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REGINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lady Godiva", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A marquezinha de Campos", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem de Central", às 16, 20 e 22 horas.



A sra. Miguel de Faria e o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos

EM SÃO PAULO

SEXTA-FEIRA, 22

SOMBRA

APRESENTARÁ AS DEBUTANTES PAULISTAS DE 1948 EM GRANDE BAILE NO HOTEL MARABÁ

O CINEMA

MICHEL SIMON E JANY HOLT EM "TRAGICA INOCENCIA"



Cena de "Tragica Inocencia", produção da França Filmes do Brasil, que será lançada na quinta-feira, simultaneamente, nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Flu-minenses.

Os habitantes do pequeno lugarejo de Lormiere, na França,

viviam sob a constante ameaça do terror!

Gritos na calada da noite... onde a qualquer instante surgia a ameaça de um revólver ou de um punhal!

Quem seria a próxima vítima? Qual seria o segredo da-

Concertos

O. S. B., domingo, às 10 horas, no Rex, com um "Festival Beethoven".

ALEXANDRE ORLOWSKI, pianista, 19 do corrente, às 20.30 horas, no Ministério da Educação.

GIGLI, tenor, 20 do corrente, às 21 horas, na Escola N. de Música.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA — 25 do corrente, às 21 horas, no Clube de Regatas Botafogo.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65-4 — 43-8188

queles "crimes perfeitos"? Quem era, na realidade, o dr. Ancelin? Este personagem, o de dr. Ancelin, de marcante personalidade, em "Tragica Inocencia" (Non coupable), tem um magistral interpretação em Michel Simon, famoso ator característico de cinema francês.

Jany Holt e Jean Debucourt, são os "playboys" que valorizam também muitas das extraordinárias sequências de ação e apreensão que estão sendo da-feira no cartaz dos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Flu-minenses.

Uma distribuição da França Filmes do Brasil.

GRAN CASINO



Jorge Negrete e Libertad Lamarque, que veremos em "Gran Casino"

Libertad Lamarque e Jorge Negrete, dois artistas de renome do cinema latino-americano, interpretam a película mexicana, "Gran Casino", filme que nos transporta aos velhos tempos de Tampico, quando o petróleo começou a jogar.

provocando o aparecimento de aventureiros de todas as partes, à procura de riquezas, poder e aventura.

Gran Casino será exibido a partir de segunda-feira, nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida.

A SOCIEDADE

"SOMBRA" E AS DEBUTANTES PAULISTAS DE 1948

Reuniram-se ontem na residência da senhora Filomena Marrazzo as Debutantes Paulistas de 1948. Dezenove moças ali se encontraram para trocar impressões sobre o grande baile que se realizará no próximo dia 22, no Marabá, quando serão elas oficialmente apresentadas à sociedade paulistana. Como "Sombra" vem realizando no Rio há vários anos, também, as Debutantes de São Paulo serão oferecidos vários prêmios, dentre os quais se destaca o de uma passagem de ida e volta a B. Aires, oferecida pela Panair do Brasil. O conhecido poeta Guilherme de Almeida está compondo um poema especialmente dedicado às Debutantes de 1948 e que ele próprio recitará durante a festa organizada pela revista "Sombra".

E a seguinte a lista das Debutantes Paulistas de 1948:

Maria Teresa Cunha Bueno, Dulce Almeida Prado, Iolanda Cardoso de Almeida, Marina Cunha Bueno, Cira Assunção Ferreira, Cecília Barreto, Teresa Toledo Artigas, Maria Stela Piza Barreto, Maria Alice Lara Camargo, Vera Barbosa Ferraz, Maria Claudia Quintanilha de Almeida, Rosely Soubiat, Maria Dagmar Rocha, Maria Lucia Afonso dos Santos, Celina Novais, Lucy Scott, Norma Quintanilha de Melo, Anny Pepe e Marianninha Oliveira Costa.

DIPLOMATICAS

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, realizou ontem, no salão de conferências do Palácio Itamaraty, uma conferência sobre "Chateaubriand Diplomata".

Assumiu a direção do Consulado Geral do Brasil em Paris, o conselheiro Labieno Salgado dos Santos.

Partiu de Lima o secretário da Embaixada, na capital, Paulo Braz Pinto da Silva, removido para a Secretaria de Estado.

Reassumiu a direção da Embaixada do Brasil em Montevideo o embaixador José Roberto de Macedo Soares.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Dececio Duarte, deputado do P. S. D. pelo Rio Grande do Norte.

Comandante Braz Paulino da França Veloso.

— José Carlos Baroni.

— Edson Martins Oliveira.

— Tenente Jorge Santos.

— Ayllmar Ludolf.

— Carlos Antonio dos Santos Junior.

— Clóvis Ferreira de Moura.

— José Bromell.

— Martiniano Rocha da Cruz.

— Quívio Alves.

— Antônio Nascimento.

Senhorinhas: — Marieta Faria Teixeira.

— Edmir Soares de Albuquerque.

— Odir Alves Barbosa.

— Sulamita Queiroz Bambi.

Menino: — Sérgio, filho do casal Laura Haidée Ferreira.

— F. J. anos, ontem, o sr. Herlio Costa, sargento do Batalhão Escola de Engenharia.

CASAMENTOS

Na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, à rua Presidente Pedreira, 195, em Niterói, será celebrado, no próximo dia 23, às 17.30 horas, o casamento da senhorinha Magda Ruch, filha do sr. Mario Ruch e da sra. Constança Ruch, com o sr. Julio Rodrigues Guimarães, filho do sr. Benjamin A. Guimarães, e da sra. Guilmar Rodrigues Guimarães.

NASCIMENTOS

Francisco José, filho do casal Francisco Soares da Rocha, América Soares da Rocha, O. S. B., Francisco Rocha, e o filho de vendição da Ilma Almeida, Dale e Cia.

CINEMA NA

A. B. I.

Amanhã realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, com a apresentação de um show, seguido da exibição de diversos filmes próprios para crianças.

Para essa sessão, que terá início às 10 horas, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros da Aerovias Brasil, com destino a:

S. PAULO — Srs. Francisco Rizzini — Societas Diniz e Antonio Sá Peixoto Passos.

CURITIBA — Srs. Aldo Furtado Soares de Mello e João Cascaes.

PORTO ALEGRE — Eugénio Gaudier — Maria Gonçalves Brunschwig — Plínio Chaves Figueiredo e Manuel Chaves Figueiredo.

BELO HORIZONTE — Maria Ramos Ferreira — Emilia Teixeira Neves — Valdemiro Lagassos e Mario Lucio Pereira.

UBERABA — Ricardo Borges — Alice Borges de Castro Cunha — Arthur de Castro Cunha e sra. Maria da Gloria Leão Borges.

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa:

— Wafelman — sra. Tausig e sr. Legrand.

— Acompanhado de sua esposa, que se acha enferma, é esperado, amanhã, pelo vapor governador, o sr. Leopoldo Neves.

Passageiros embarcados no avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Srs. Agostinho Lombardo — sra. Marina Lagranha Tavora — sr. José Roberto Lagranha Tavora — sra. Birgitta Silveira Jaeger — e José Moskowicz.

PARA BUENOS AIRES: — Sr. Odilio Pablo Canuto — Sr. Guilherme Otávio Fuenzalida Valencia — sra. Regina Muni-

ta, Cáceres — Vera Maria de Freitas e sr. Albert Wiget.

PARA SALVADOR: — Srs. Milton Almeida — Adonias Aguiar — Maria de Lourdes Silva Gouveia e Pedro Gouveia Filho.

Passageiros da Panair: — Para Belo Horizonte, regressou o sr. Genoroso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate de Pauls.

— De Belém o sr. Otávio Augusto de Bastos Meira, presidente do Banco de Crédito da Borracha.

— De Paris, acompanhado de sua esposa, o engenheiro Reym Bayma Archer da Silva, presidente do A. P. C.

— De Nova York, pelo clipper da Pan American, o engenheiro Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto.

ENIERRROS

Foram sepultados ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, às 15 horas, a sra. Teziza Benedito e às 16 horas, a sra. Maria Celeste de Almeida Libório.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

EDMUNDO BITTENCOURT — Comemorando o quinto aniversário da morte do seu caudex fundador, Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã" fará celebração missa às 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Virtudes, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— Do capão de Mar e Guerra, Vitor de Sá Eury, às 10 horas, no altar-mor das Igrejas de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor e outros altares, da Igreja da Candelária, às 8 horas do sr. Clemente de Faria, e do sr. Aguiar Rodolpho Gonçalves dos Santos, às 10 horas.

— Da sra. Rosa Pereira Aires, falecida em São Paulo, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

— Na Igreja do Santo Sepulchro, a rua Sanatório número 910, em Cascadura, às 13.30 horas, de Jorge Marinho Machado, filho do sr. Ari Marinho Machado.

— Do sr. Eugénio de Magalhães, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10.30 horas, da senhorinha Laura dos Santos, Guimaraes, falecida em Portugal.

— Da sra. Olimpia Monteiro de Moraes, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento.

— No altar-mor da Igreja da Candelária, às 11.30 horas, da sra. Zinovia Isakovna, viúva do sr. Jeremias Alves.

— Da sra. Alira Lima Costa, às 10 horas, no altar-mor da Catedral.

D. Sebastião Leme

COMEMORAÇÕES DO 6.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO EMINENTE CARDEAL-ARCEBISPO

Comemorando-se amanhã o 6.º aniversário do falecimento de D. Sebastião Leme, saudoso Cardeal-Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro,

Piedosas homenagens serão prestadas à memória do eminente prelado. Sendo domingo o dia 17, as missas serão celebradas no dia 20, quarta-feira.

O primeiro desses atos religiosos será rezado, na Matriz de Sant'Ana, às 9.30 horas, em cuja capela-mor repousam os despojos do saudoso Cardeal de Eucaristia. A missa é celebrada por iniciativa dos seus ex-secretários no governo do Arcebispo, Monenhores Melo e Sousa, Pais Cintra e Virgílio Labenda.

No mesmo dia, às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana, haverá a missa da Arquidiocese, com a presença do Cabido, membros do clero secular e regular, sacerdotes religiosos, amigos, discípulos e admiradores do saudoso antecessor.

A comissão do IN MEMORIUM, a qual tem se encontrado e Embaixador J. C. Macedo Soares e professor Alceu de Amoroso Lima, para concluir, em princípio, o ano vindouro, este trabalho, no qual se perpetuam todos os fatos que se relacionam com a personalidade eminente de D. Leme e sua fecunda atividade.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, amanhã, às 10 horas, da reunião, no Templo da Humanidade, 4 rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre a política pacífico-industrial.

Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será feito, hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS:

MATRICULAS: — 2249 — 3598 — 3541

— 2249 — 3598 — 3541

— 10220 — 14178 — 14208 — 17352

— 17352 — 17712 — 20534 — 21908

— 22385 — 24021 — 24259 — 25014

— 25182 — 25689 — 26443 — 28032

— 28372 — 28908 — 33443 — 34364

— 32610 — 33758 — 33925 — 41438

— 42451.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney, A's 1.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Expresso para Berlim", com Robert Ryan e Merle Oberon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REN — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdes Bittencourt, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mê", com Alma Flora (2ª semana), A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITOLIO — (Sessões íntimas) — Sessões a partir de 1 hora.

ODEON — "O anjo e o malvado", com John Wayne, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Expresso para Berlim", com Robert Ryan e Merle Oberon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

James STEWART
cm

SUBLIME DEVOÇÃO
"CALL NORTH 451 777"

UMA HISTÓRIA REAL
REVIVIDA NA TELA

"Ver esse filme será fortalecer a causa da Justiça!"
R. MAGALHÃES JR.

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

RICHARD CONTE · LEE J. COBB · HELEN WALKER

SÃO LUIZ VITÓRIA RIAN CARIDE 2ª FEIRA
FONES 25.765-25.7455 FONE 42.9020 FONE 47.1146 FONE 25.8176

Dia Astrológico



HOJE, 16 — Dia duvidoso para iniciar viagem, encetar negócios novos e tratar de assuntos.

ALCATELA HOJE

AO LEITOR: As possibilidades de felicidade hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Ceticismo e timidez pela manhã. A tarde será de alegrias, 3, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Manhã agradável. A tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
O dia é venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 4, 46 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Manhã promissora, a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 7; 41, 42 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Negócios mal afortunados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Manhã promissora. Tarde de mau augúrio. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Propensão a discussões ou violência e saúde abalada. Crime, roubo, indisciplinação com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

MIRAKOFF

Dispondo Sobre os Créditos Destinados à Campanha Contra a Malaria

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que dispõe sobre os créditos destinados à Campanha contra a Malaria e a Peste.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE
Um novo **MICKEY ROONEY**
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH

PUNHOS DE OURO
KILLER M. (OY) PROIBIDO AN. HANG

Amãhã, às 10 horas MATINEE Infantil
no **Metro Passeio** com **O FILHO DE TARZAN**
VERSÃO NARRADA EM PORTUGUÊS!

Inaugurado Ontem, Em Comemoração à Semana da Criança, o "Abrigo Maternal"

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Dentro as realizações deste ano da Semana da Criança, estamos comemorando, o Serviço de Obras Sociais (S.O.S.) inaugurou ontem, às 10 horas, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, o seu "Abrigo Maternal", à rua Carlos Seidl 429, destinado a acolher as parturientes e seus filhos, pelo prazo mínimo de seis meses, com toda assistência, inteiramente gratuita.

A inauguração foi presidida pelo professor Martagão Gesteira, diretor-geral do D.N.C., estando presentes a sra. Clara Marini, presidente da Companhia Nacional da Criança, autoridades e outros personalidades especialmente convidadas.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

A convite do Ministério do Trabalho, os Drs. Valdir Tostes e Luiz Torres Barbosa, médico das Clínicas pediátricas e obstétricas do Hospital dos Servidores do Estado realizaram duas palestras sobre puericultura no Auditório do Ministério, para as funcionárias.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, em colaboração com a Rádio Glória, vem realizando palestras educativas às 18.30 horas.

PATHE **SÃO JOSÉ** **PARA TODOS**
VITÓRIA **FLUXO** **2ª feira**

O PÚBLICO CONSAGRADO **MICHEL SIMON**

TRÁGICA INOCÊNCIA
COM **JANY HOLT**
JEAN DEBUCOURT **HENRY DECOURT**

Sob a Fiscalização do Banco do Brasil as Operações Em Francos Belgas

O Banco do Brasil manda avisar que as compras de francos belgas efetuadas pelos bancos estão sujeitas a repasse aos seus altos funcionários, de acordo com a normal estipulada para compras de moeda livre.

Por outro lado as vendas de francos belgas estão sujeitas ao regime de prioridade vigente para as vendas em moeda livre, podendo ser autorizada, den-

Apresentação Des Aspirantes do CPOR ao Comandante da 1ª RM

Na próxima segunda-feira às 14.00 horas, serão apresentados ao comandante da 1ª Região Militar, pelo comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, os novos aspirantes daquele Centro, recém-declarados. O ponto de reunião será no pátio do Palácio da Guerra, meia hora antes da apresentação.

Das disponibilidades existentes.

TRÊS da CENTRAL
Audiência Realizada por **Walter Pinto**

Oscarito **O MALABARISTA DO RISO**
HOJE
AS 20 E AS 22 HS.

HOJE — Matinée às 16 Hs. — AMANHÃ matinee às 15 hs.

EXPRESSO PARA BERLIM
"BERLIN EXPRESS"

Mark Oberon · Ryan
Charles · Paul
Morvin · Lukas

Eletrificação de Trêchos da Linha Auxiliar e Antiga Rio D'Ouro

Durante uma reunião realizada no gabinete do chefe da 2ª Divisão Regional (Linha Auxiliar), foram assentadas as providências iniciais a serem tomadas pela administração e que se relacionam com os trabalhos de eletrificação dos trêchos de Pavuna e Belford Roxo e de Pavuna a São Mateus. Ficou deliberado que durante os trabalhos de construção das novas plataformas de Pavuna e do assentamento das novas linhas, os trens elétricos que dirigem a estação, passem a ter o ponto final na Estação de Costa Barros. A estação de Pavuna irradiará linhas para os seguintes pontos:

- 1.ª — a D. Pedro II, via Lato da Linha Auxiliar;
- 2.ª — a São Mateus, com possibilidade de extensão até Andrade de Araújo e Japeri;
- 3.ª — a Belford Roxo;
- 4.ª — a D. Pedro II, via

Criado o "Selo Hospitalar"

CR\$ 2.00 SOBRE TODOS OS REQUERIMENTOS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES

Votado pela Câmara dos Vereadores, o prefeito sancionou o projeto de lei, criando na Prefeitura do Distrito Federal o selo hospitalar, no valor de Cr\$ 2,00, que será obrigatoriamente, usado em qualquer requerimento, memorial, representação e documentos anexos sobre assunto que tenha de transitar nas repartições municipais, mesmo quando isentos do atual selo de expediente.

A lei ora sancionada entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 1949.

Padronização do Serviço de Saúde Das Forças Armadas

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi criada a Comissão Permanente do Serviço de Saúde das Forças Armadas, que está integrada dos diretores de Saúde da Marinha, Exército e da Aeronáutica.

Ontem, a comissão composta do contra-almirante Nelson de Barros Vasconcelos, general Florêncio de Abreu e o brigadeiro Angelo Godinho apresentaram-se ao general Cesar Obino, chefe do Estado-Maior-Geral.

Essa comissão está incumbida de padronizar o serviço de saúde das Forças Armadas.

Instala-se, Hoje, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Maté

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, sob a presidência do dr. Generoso Ponce Filho, a instalação da segunda reunião ordinária da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Maté, que contará com a presença do sr. dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, ministros da Agricultura e da Fazenda, senadores e deputados federais, bem como de outras altas autoridades, industriais, exportadores e produtores de maté.

A sessão será realizada no Edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, 81, 4º andar, sede do referido Instituto.

Não aconteceu mais nada. E para compreensão do leitor precisamos operar um recuo no tempo.

Dez dias atrás, Lídia, remexendo nas coisas de Celso — ia mandar uma roupa para a tinturaria — descobriu no bolso traseiro da calça, um revólver. Ficou primeiro espantada; depois, inquieta. Espantada e inquieta, porque Celso não era homem que andasse armado, jamais andara armado. Se usasse navalha para a barba, a navalha seria uma arma. Mas preferia gilete. Lídia jamais o vira, em cinco anos de casamento com qualquer coisa que se parecesse com revólver. Então, fez a si mesmo uma pergunta: "A título de que, resolvera o marido andar armado? A título de que, decidira adquirir aquele revólver?" Imediatamente, ocorreu-lhe a hipótese do suicídio. Celso comprara a arma exatamente para suicidar-se, conforme já prometera numa de suas tremendas exacerbações. Como toda a mulher nervosa, Lídia tinha um medo pavoroso de arma. Não podia ver uma pistola sem que se crispasse toda. Sua primeira ideia foi subtrair o revólver. Desistiu, porém, lembrando-se que Celso notaria e faria a devida reclamação. Optou, então, por uma providência mais hábil: tirar as balas, escondê-las. Só muito excepcionalmente o dono de uma arma examina o tambor, para ver se ele está carregado ou não. Geralmente supõe que sim. Portanto, Lídia tirou as balas. E mal pudera calcular que seu expediente ia salvar o marido.

Naturalmente, Celso, ao apertar o gatilho, calculou que nenhuma força humana pudesse salvá-lo. Claro. Podia admitir tudo, menos que o revólver estivesse descarregado. Sucedeu, porém, como se sabe, o que, no momento, lhe pareceu um milagre: não houve. Continuava tudo exatamente como antes. Estava consciente de si mesmo, sentia e via as coisas, a paisagem permanecia na sua frente e no céu as mesmíssimas estrelas. Ouvira, também, o grito de Bruma. Ela o chamava. Não compreendeu porque Bruma estaria ali, naquele momento, chamando por ele. Ilusão alucinosa? Na sua perturbação de suicida frustrado, estava disposto a explicar a presença de Bruma até com a explicação do milagre. O certo é que se virou, na direção do grito.

Mas Bruma já deixara o automóvel e corria, em desespero, ao seu encontro. Lídia ficou, pois estava certa de que sua interferência viria agravar apenas a situação e nada mais. Ficou com o "chauffeur", assistindo de longe, à cena que se ia passar. Bruma continuava gritando:

— Celso! Celso!

dele estava no táxi assistindo tudo: e que sem sentir de uma maneira atroz, diante do que via.

— Oh Celso!

— Bruma!

Um disse o nome do outor. Poderiam ter se limitado ao abraço. Mas era um momento de desespero recíproco. Bruma via Celso com um morto reconquistado da vida. E sem que promettessem, os dois se beijaram, e com que desespero, como se fosse aquele o primeiro beijo de amor, mas o último. Quando se desprenderam — Bruma já com um sentimento de culpa — teve vontade de fugir. Mas controlou este impulso. Celso ainda não estava de todo salvo. Era preciso, ainda, libertá-lo de sua obsessão. Havia nela uma exaltação interior e muito sincera: "Como foi bem! Como estava bom!" Já fora casado. Mas sentia-se tão abalada e comovida como se acabasse de descobrir o beijo, a delícia do beijo.

Calu em si, quando ele perguntou:

— Por que veio?

— E ela, chorando:

— Você não devia ter feito isso!

Celso teve uma súbita vontade de brincar:

— Isso ou que?

— Você ia se matar, o Celso!

— E o que e que tem?

— Ainda pergunta?

— Eu não faço mal a ninguém!

Bruma protestou, com toda a veemência:

— Faz, sim! E sabe que faz!

— A quem?

Vacilou. Ele insistiu:

— Está com medo de dizer?

— A sua mulher.

— Só?

— Acha pouco?

— Eu acho.

— A outra pessoa, também.

— Quem?

— Você sabe.

— Não sei. Não faço a mínima ideia.

— A mim.

Brincou de novo:

— Não acredito.

— Acredita, sim.

Ela devia estar vermelhíssima. Só que na sombra da noite não se podia ver. Celso sugeriu:

— Vamos andando.

— Para onde?

— Para lá.

"Para lá" era em frente. E aconteceu que Bruma não se lembrou que Lídia esperava no táxi. Acelou o convite; caminharam, lado a lado; e ela, arripiada, tremula, querendo rir sem motivo. De repente, ele disse:

que era um caso perdido. Bruma, pediu:

— Não fale assim.

— Fale, porque é a verdade.

— Mas caso perdido por que?

— Pararam. Ele deu uma explosão na minha vida.

— Porque não acredito mais em nada, em ninguém.

— Já me disse isso.

— Pois então. Ou antes — só acredito numa pessoa.

— Quem?

— Você.

— E?

— Você.

— Bruma se comoveu mais do que devia. Era doce para uma mulher ouvir aquilo dos lábios de um quase suicida. Ele foi mais longe na sua confidência:

— Quando puxei o gatilho, estava pensando em você.

— Em mim?

— Só em você.

— Eu significo tanta coisa?

— Tanta coisa, não. Muito mais.

— Costei de ouvir isso.

— Mas você já sabia, não sabia?

— Que fosse tanto assim, não. Pensei que você tivesse simpatia...

— Amor.

— ...mas não imaginei que já houvesse amor.

Calaram-se, por alguns momentos. Bruma se lembrou, então, de Lídia. E sofreu, porque havia entre ela e ela uma mulher. "Serei sempre uma intrusa", pensou. Voltaram a andar.

— Se me tem amor... — começou Bruma.

— Sabe que temo.

— Eu posso lhe fazer um pedido, não posso?

— Pode.

— E o seguinte: você me jura que nunca mais fará o que fez?

— Parei.

— Como?

— Ele, muito seguro de si mesmo:

— Já lhe disse que sou um caso perdido. Não devo viver mais.

— Quer dizer, que não adianta eu pedir?

— Foi quase brutal:

— Não! O que é que você é de mim? E' alguma coisa?

— Uma espécie de irmã.

— Não interessa. Eu não preciso de irmãs. Só pode ser isso?

— Você é casado, Celso!

— Eu poderia viver sim. Desistia da morte. Tinha de novo, a alegria da vida. Mas só se você fosse para mim...

— O que?

FIM DO 16.º CAPÍTULO

(Continua)

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA
CAPÍTULO 18.º

Chegamos a um ponto de nossa história realmente insusceptível. Quando um personagem de romance resolve matar-se, o fato é, em si mesmo, bastante grave. Mas esta gravidade aumenta se o mesmo personagem leva o revólver à altura da fronte, encosta o cano do revólver na fronte. "E' certo que três pessoas — Bruma, Lídia e o "chauffeur" — testemunham a cena. Estão, porém, a uns vinte metros do personagem que, no caso, é Celso. Vinte metros ou quinze, não sabemos bem. Resulta obvio que, apesar da boa vontade que anima os três, nada poderão fazer de pratico. A providência útil seria impedir fisicamente a consumação do fato. Isto é, segurando o braço de Celso, arrancando-lhe a arma. Ou, então, gritar, de maneira que, perturbado, ele protelasse o ato do suicídio e desse margem a uma intervenção eficiente. Mas sucede, porém, que quando Bruma gritou: — "Celso!" — ele acabava de dar ao gatilho. Ora, o apelo chegara tarde demais. Em tais situações, um decimo de segundo é vital; e foi precisamente o que houve. O atraso de um decimo de segundo. A situação é, pois, a seguinte: a partir do momento em que Celso, por motivos já conhecidos, apertou o gatilho, passava a ser um homem iliquidado, perdido, inteiramente perdido. Foi esta a impressão ou certeza de todos os que vinham no táxi. Impressão ou certeza, inclusive, de nós mesmos.

Acontece, porém, e isto reside a grande surpresa, da qual participam os demais personagens, autor e o próprio leitor — que Celso não morreu. Não só não morreu, o que já é espantoso, como também não foi atingido. A primeira hipótese que ocorre é que a bala teria passado de raspão, chamuscando apenas. Nem isso. Na verdade não houve bala, não houve detonação. Celso apertou ou acionou o gatilho, realmente. E' só.

SUSPENSO GENTIL CARDOSO POR 30 DIAS

NERINO TREINOU NO LUGAR DE PARAGUAI

O Ensaio de Ontem, do Botafogo — Pirilo Também Foi Poupado



Gerson, do Botafogo

Os profissionais botafoguenses encerraram ontem seus preparativos para o encontro de amanhã com o Madureira, realizando um treino em conjunto sob a direção de Zé Moreira. Paraguai e Pirilo foram poupados por se encontrarem com outros jogos. Ainda é incerta a presença de Paraguai no jogo de amanhã, mas são reduzidas as possibilidades.

Dadas as condições do pontão direito Paraguai, foi este substituído por Nerino naquela posição. O exercício, que teve a duração do tempo regulamentar, terminou favorável aos titulares, por 3 x 1. Os quadros estiveram assim formados:

TITULARES: — Ari (Oswaldo); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Nerino, Gentilino, Otávio, Demostenes e Bragulinha.

SUPLENTE: — Oswaldo (Ari); Marinho e Adão; Ivan (Sarno); Rodrigo e Cid; Zezinho, Osvaldinho, Hamilton, Jaime e Reinaldo. Avila, Nerino e Demostenes marcaram para o seu quadro e Jaime, para os reservas.

Encerramento Das Competições Desportivas de 1948

No próximo dia 23 do corrente, às 20 horas, no Estádio do Fluminense F. C., realizar-se-á a cerimônia de encerramento das competições desportivas do ano de 1948, levadas a efeito pela 1.ª Região Militar e Zona de Leste. O general Zenobio da Costa, para o maior brilho da solenidade, vem de elaborar um grande programa, segundo o qual entre outros de tal interesse, haverá entrega de prêmios e desfile dos atletas. Demonstração de educação física pela tropa da 1.ª R. M. Idem pela Escola de Educação Física do Exército. Jogos de futebol entre os cadetes das Escolas da Aeronáutica e Militar, em disputa da taça "General Euclides Zenobio da Costa". A direção da cerimônia foi confiada ao ten.-cel. Floriano Machado, que será auxiliado pelos ten.-cel. Sizeno Sarmiento, major Pedro C. Lestino Correia da Costa Filho, Edson Abrantes e capitães Antonio Barcelos Borges Filho e Humberto Freire de Andrade.

A solenidade contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia, Congressistas, todos os generais das Forças Armadas, membros das Missões Estrangeiras e jornalistas, todos convidados pelo comandante da Zona Militar de Leste.

Greve no Futebol Uruguaio

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — Na madrugada de hoje, entraram em greve os futebolistas profissionais uruguaios, em virtude da Associação Uruguaia de Futebol não ter satisfeito suas reivindicações, quanto ao regime de contratação.

ADIADO PARA SEGUNDA-FEIRA O FLA-FLU DO BASQUETEBOL EM CONSEQUENCIA FOI RECUADA A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

Em face do mau tempo a Federação Metropolitana de Basketball resolveu adiar para segunda-feira o cotejo que deveria ser realizado ontem entre as equipes do Flamengo e do Fluminense para a decisão do Troféu "Guilherme Guinle".

Para que este match não sofra mais qualquer transferência, a entidade cestobolística resolveu designar para local da contenda o ginásio da Escola Técnica Nacional, onde o embate poderá ser levado a efeito com qualquer tempo.

RECUADO O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET
Em vista do adiamento do jogo de ontem para depois de amanhã, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball deveria ser realizada neste dia foi transferida para a próxima sexta-feira.

BARONTI E TAKEO YANO DEFRONTAR-SE-ÃO, HOJE, NO METROPOLITANO

SENSAÇÃO EM TORNO DESTA CHOQUE — AS OUTRAS LUTAS

Uma notada interessante anuncia-se para hoje no Palácio Metropolitano dos Esportes, na avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto. É que irão defrontar-se, numa luta decisiva, a "negra", Alfio Baronti, e Takeo Yano. Esta luta será sem limite de "rounds".

até que haja um vencedor.
PROFISSIONAIS
1.ª — Moreno (brasileiro) x Herrera (uruguaio).
2.ª — Kostolias (grego) x Sar Sarkis (sírio).
3.ª — Gatone (italiano) x Carlos Auriquio (mineiro).
FINAL — Alfio Baronti (bra-

Admissão de Professores no Curso Supletivo

O prefeito sancionou projetos de leis, votados pela Câmara dos Vereadores, autorizando a admissão como professor de curso supletivo noturno, sete professoras que vinham servindo na escola Ponte dos Jesuítas, recentemente transferida para a Prefeitura. Enquanto não for instalada, uma escola pública, regular, no artigo núcleo de Sta. Cruz, poderão os mencionados professores lecionar no curso diurno, assim como poderão ser igualmente aproveitados em cargos equivalentes da Prefeitura os demais serventários da referida escola; abrindo os créditos especiais de Cr\$ 408.063,20 para pagamento de despesas decorrentes da impressão e distribuição de cadernetas, cartões de racionamento de carne e gratificação pela execução de tarefa fora do horário normal de expediente, serviços executados na Secretaria Geral de Agricultura; de Cr\$ 523.574,90, para atender ao pagamento de despesas realizadas pelo sr. Raimundo O. de Castro Mafá, de janeiro a agosto de 1947, decorrentes de serviços diversos prestados, transportes, aquisição de materiais permanentes e de consumo, na Secretaria de Agricultura.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
de 1 a 2

De Nada Valeu a Defesa Apresentada Pelo Treinador do Olaria

Punidos, Também, Isaac, Romulo e Milton

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol na sua reunião de ontem, julgou o incidente em que esteve envolvido o treinador do Olaria, Gentil Cardoso.

O julgamento foi interessante, uma vez que desfilaram várias testemunhas.

O caso ocorreu durante o jogo de Juvenis entre o América e o Olaria, sendo aquele treinador acusado pelo bandeirinha Milton Rocha.

Nem o juiz do jogo, sr. Braz Antunes de Siqueira, acusado o indicado, nem mesmo o professor de regras do Colégio de Arbitros — Harry Welfare viu Gentil Cardoso ofender o bandeirinha.

SUSPENSO GENTIL
O Tribunal de Justiça, que vem agindo com severidade, julgou pouco esportivo o gesto

de Gentil Cardoso, suspendendo-o por 30 dias.

Tudo faz crer que o bandeirinha Milton Rocha tenha sido punido, em face do depoimento de Mr. Harry Welfare, declarando que obrigara o juiz a anular um gol legítimo, acusando um impedimento, tendo esse que daria a vitória ao Olaria.

OUTRAS PUNIÇÕES

— Isaac, do América, foi suspenso por 100 dias e mais 2 jogos, por infração a dois dispositivos de lei.

— Foram suspensos por 2 jogos os jogadores Romulo, do Vasco, e Milton, do Olaria.

ESQUERDINHA ISENTO

Nada aconteceu a Esquerdinha, do América, sendo indicado o juiz Aristocillo Rocha, por omissão, na súmula, de fatos ocorridos em campo.

Rumo a La Paz a Delegação Brasileira de Tennis

ARMANDO VIEIRA, SALOMÃO E M. FERNANDES NA EMBAIXADA NACIONAL

A fim de participar do Campeonato Sul-Americano de Tennis segue hoje para La Paz, por via aérea, a representação do Brasil.

Integram a equipe nacional os destacados tenistas Armando Vieira, Jorge Salomão e Manoel Fernandes. A delegação será chefiada pelo sr. Parreta.

Com os três tenistas acima, as nossas cores estarão excelentemente representadas, acreditando-se mesmo que a nossa equipe desempenhará boa performance e obterá vitórias das mais expressivas.

Intervem a C. B. D. na Crise do Futebol Pernambucano

Maior Prazo Para o Santa Cruz é o Recife — Telegrama do Sr. João Lira Filho

O presidente do Santa Cruz F. C., de Recife, sr. Edgard Beltrão, esteve ontem no Conselho Nacional de Desportos, onde foi recebido pelo sr. João Lira Filho, presidente daquele órgão.

O dirigente pernambucano pôs o sr. Lira Filho a corrente dos últimos acontecimentos em torno da crise do futebol naquele Estado, inclusive do prazo de cinco dias concedido pelo presidente da Federação Pernambucana para que o seu clube e o Esporte Clube do Recife, voltasse atrás da sua decisão de abandonar a entidade.

O presidente do C. N. D., depois de ouvir atentamente o sr. Edgard Beltrão, resolveu determinar à Federação Pernambucana de Desportos a prorrogação do referido prazo, considerado insuficiente.

FLA-FLU NO VOLEI FEMININO CONTINUA HOJE O CERTAME DA FMV

Promovido pela FMV será realizada hoje a segunda rodada do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol.

De acordo com a tabela se-

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

Paulo Medeiros: Botafogo 2 x 0 — Flamengo 2 x América 2 — Vasco 4 x 0 — Canto do Rio 2 x 1 — São Cristóvão 1 x 0.

Maurício Naslausk: Botafogo 3 x 2 — Flamengo 3 x 1 — Vasco 5 x 1 — Canto do Rio 3 x 1 — São Cristóvão 2 x Bangu 2.

Vinte e Quatro Provas no Concurso Infanto-Juvenil de Nataçao

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ NA PISCINA DO BOTAFOGO

Amanhã, às 10 horas, na piscina do Botafogo, será realizada o 4.º Concurso Oficial da F. M. N., certame destinado exclusivamente à classe infanto-juvenil.

Far-se-ão representar dez clubes, os quais serão defendidos por numerosos e destacados valores da aquática mirim carioca.

O programa consta de 24 provas.

ELIMINATORIA PARA O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Antecedendo o certame acima, efetuar-se-ão três provas eliminatórias, para selecionar

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

A ZEVEDOLIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40-4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

PONTOS DE VISTA



AINDA OS JUIZES — Cria-se um problema com a possível ausência de juizes de primeira categoria nos jogos da rodada de amanhã.

Mr. Devine não aparecerá sendo chamado Malcher. Mas este mesmo alegando um rescaldo escusou-se de atuar.

Quem será chamado pelo Colégio de Arbitros? Adelino de Jesus ou Aristocillo, todos dois fracos, fracosíssimos, sem nenhuma comparação possível com Malcher, Mario Viana ou os ingleses.

Está, portanto, o problema pedindo uma solução imediata, solução esta quanto mais rápida melhor.

Quando criticamos a atuação de alguns juizes nos estas colunas parecia que estavam prevendo o que iria acontecer. De um momento para outro dado o número reduzido de apitadores de que dispomos, ficamos praticamente sem ninguém que possa arcar com a responsabilidade de dirigir jogos realmente importantes.

Se os "mestres" britânicos estivessem há mais tempo dando aulas, formando novos juizes, melhorando os já existentes, tal problema não poderia surgir.

No entanto, até agora eles se limitaram apenas a apitar simplesmente. Bem na maioria das vezes, é claro. Mas só apitar e mais nada. É uma pena que não tenhamos há agora, passados vários meses da chegada dos ingleses entre nós, nenhum juiz já formado na escola dos ingleses.

DEFrontam-se, AMANHÃ, OS MAIORES ATLETAS DA CIDADE

NO FLUMINENSE O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO — AS PROVAS

São as seguintes:

13.30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Arremesso do peso — Salto em altura; 13.50 horas — 100 metros rasos — Semi-finais; 14.10 horas — 400 metros rasos — Semi-finais; 14.40 horas — 110 metros com barreiras — Final; 15 horas — 100 metros rasos — Final — Arremesso do dardo — Salto em distância; 15.20 horas — 1.500 metros rasos; 15.30 horas — 400 metros rasos — Final; 15.50 horas — 5.000 metros rasos; 16.20 horas — Rev. 4 x 100 metros rasos.

Heleno Voltará ao 1.º Quadro

Em Perfeita Forma, o Jogador do Boca



Heleno, que retorna ao primeiro quadro do Boca

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se que o centro-avante brasileiro Heleno reaparecerá domingo próximo no primeiro quadro do Boca Juniors, no encontro contra o Banfield.

A direção técnica do Boca Juniors chegou à conclusão de que o famoso centro-avante está em condições de integrar o seu quadro principal em virtude da exibição de Heleno no quadro de reservas durante o encontro disputado em Mercedes, quando o avançado brasileiro conquistou 5 tentos dos 11 sinalizados pelo Boca Juniors.

Diz-se que Heleno se encontra em boa forma e que o seu estado físico é excelente.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sa-

la 1.106, Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2095, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bonis peças. Preço especial para depósitos e revendedores.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

HOJE

LOTARIA-FEDERAL

GIBA, A FAVORITA ENTRE OS "BACAMARTES"

AUGÚRIOS INDIVIDUAIS

PEDRO DANTAS



dos nossos empreendimentos, é um hábito generalizado, inocente e tranquilizador.

O costume indica que aos effluvis maléficos assim irradiados, se atribui a natureza de uma descarga elétrica. Tanto assim, que a defesa obedece a técnica do para-raios. A expressão "isolar" é que parece imprópria, pois que se trata, antes, de conduzir o fluido, a fim de que perpassa, deixando-nos incólumes. A propriedade de emitir tais effluvis é involuntária, inata ou adquirida, as pessoas que a possuem nada podem contra esse destino. E' preciso, entretanto, distinguir as que atuam do mesmo modo e com a mesma effluvia em relação a todos, das que só produzem effluvis em relação a alguns. Em verdade, cada um de nós tem seus bons e seus maus augúrios privados. Daí a confusão, tantas vezes geradora de reputações imerecidas.

Distinguir cuidadosamente entre as coisas, sinais, atos e pessoas que dão sorte ou peso a todos e a qualquer um, daquelas outras que, no geral incógnitas, são, entretanto, como a essa branca ou a essa negra pessoal de determinado indivíduo, é precaução elementar para quem pretenda estudar o grave assunto. O desatento muitas vezes dirá: "Fulano dá peso", quando a fórmula correta seria: "Fulano me dá peso". Só a ele o dá, por uma espécie de reação alérgica da sorte. Por outro lado, essas causas de mala sorte são das mais difíceis de identificar, porque as observações a respeito parecem infirmadas pela experiência de terceiros. Mas, uma vez identificadas, os recelos se generalizam, como se a reação alérgica fosse contagiosa.

No turfe, é muito importante procurar cada um reconhecer os seus bons e os seus maus augúrios individuais, responsáveis por muitas surpresas e muitas carreiras esquisitas.

Programa de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS
1º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

- 1 Grand Lord, D. Ferreira 55
- 2 Grey Peter, O. M. Ferd. 52
- 3 Tusca, S. Ferreira 50
- 4 Helice, J. Araujo 50
- 5 Hipias, N. Linhares 54
- 6 Lady Reives, R. Freitas 50
- 7 Bourgo, J. Portillo 52
- 8 Borrachudo, A. Portillo 32
- 9 Jambo, A. Neri 52
- 10 Fanita, V. Andrade 59

2º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 23.000,00 — A'S 14 HORAS:

- 1 Huron, R. Freitas 56
- 2 Diolan, P. Coelho 38
- 3 Jiga, J. Araujo 52
- 4 Magistade, D. Ferreira 34
- 5 Cambuci, R. Latorre 52
- 6 Camano, L. Meszaros 56
- 7 Jacomi, L. Rigoni 34

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

- 1 Edelfa, Reduzino F. 55
- 2 Suassui, A. Aleixo 55
- 3 Fanopy, J. Portillo 55
- 4 Helas, D. Ferreira 53
- 5 Alameda, S. Ferreira 55
- 6 Oradia, J. Araujo 55
- 7 Jervia, O. Ulloa 55
- 8 Madrugadora, G. Costa 55
- 9 Alca, A. Quinio 55
- 10 Jabotiba, V. Andrade 55
- 11 Rama, P. Coelho 55
- 12 Milu, n. c. 55

4º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15 HORAS:

- 1 Adail, D. Ferreira 55
- 2 Maná, L. Leighton 55
- 3 Jamary, O. Ulloa 55
- 4 Sunlight, R. Freitas 54

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — (10ª PROVA ESPECIAL DE EQUAS) — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

- 1 Barcelona, L. Leighton 50
- 2 Feliza, R. Latorre 50
- 3 Jaina, não corre 52
- 4 Lombardia, P. Coelho 52
- 5 Jabitá, O. Macedo 52
- 6 Agassahy, XX 52
- 7 Alvacá, J. Portillo 52
- 8 Panoze, não corre 52
- 9 Hastapura, O. Ulloa 52
- 10 Hesperia, D. Ferreira 52
- 11 Lipari, R. Freitas 52
- 12 Estherita, V. Lima 52
- 13 Serra Dagua, S. Fer. 48
- 14 Wimpy, R. Olguin 48
- 15 Calina, L. Rigoni 52
- 16 Omale, N. Mota 52
- 17 Otique, n. c. 52

6º PAREO — GRANDE PRÊMIO "DERBY-CLUB" — 3.800 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1 Garbosa Bruleur, n. c. 53
- 2 Hereo, L. Rigoni 55
- 3 Caxambu, D. Ferreira 55
- 4 Laerau, I. Souza 54
- 5 Guaraz, R. Olguin 54
- 6 D. Paulito, S. Ferreira 54
- 7 Ibcuhy, XX 54
- 8 Halcyon, O. Ulloa 55
- 9 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

7º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

8º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

9º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

10º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

11º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Regente, S. Ferreira 55
- 2 Birigui, A. Araujo 55
- 3 Luva, XX D. 55
- 4 Gavial, R. Freitas 55
- 5 Coati, n. c. 55
- 6 Brioso, A. Neri 55
- 7 Italm, O. Ulloa 55
- 8 Rondel, N. Linhares 55
- 9 Trímote, P. Coelho 55
- 10 Lomacida, XX 55
- 11 Lest, n. c. 55
- 12 Irak, A. Aleixo 55
- 13 Inea, XX 55
- 14 Hunter Prince, XX 55

IDEALISTA, DON FRADIQUE E POLIN, EM CONDIÇÕES DE OBRIGAR O TARUMAN A "METER PATA" DE VERDADE! — SEM CHAVE "3", O TERCEIRO PAREO — LIBERRIMO, AGORA, DIFICILMENTE PERDERÁ — MUITO FALADA, A PROFETICA — ARROZ DOCE, BOA POULE, NA ULTIMA CARREIRA

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA
EOLO — Cot. 27 — Na lama, sempre uma das forças, nesta companhia. Adversário certo no final.

INTERVIO — Cot. 40 — Vai leve, esse "matungo". Naive como azar.

SUNRAY — Cot. 22 — Responde bem trabalhada, com 85" para os 1.300 metros. Dá para ganhar.

BEATRIZ — Cot. 100 — Apanha boné todo o dia. Não nos agrada.

GIBA — Cot. 20 — Volta num pareo camarada. Capaz de se jogar, sem se aperceber dos adversários.

FIGURONA — Cot. 60 — Melhorando. Bom place.

PHOENIX — Cot. 40 — Melhor, o melhor azar da carreira.

CASIOTAURO — Cot. 13 — Corria muito nos últimos metros, sábado. Deu um susto no A. Portillo.

2ª CARREIRA
TARUMAN — Cot. 20 — O "último furo" e muito valente. Serio competidor.

IDEALISTA — Cot. 30 — Cada vez melhor. Vale umas poucas.

JACARANDA-ASSU — Cot. 60 — Depende da saída e assim mesmo vai ter de "meter pata" de verdade para chegar na frente dos rivais.

POLIN — Cot. 50 — Espantaram o boato de que não corria na areia e o resultado foi aquecimento de 31". Continua ótimo. No confiem em certas informações.

DON FRADIQUE — Cot. 27 — Promete, esse potrinho. Continuando o "apronto", um perigo! Fode ganhar.

O Betting Simples
5 — Don Fernando
1 — Liberrimo
1 — Hypnos

3ª CARREIRA
OLIMPUS — Cot. 27 — Com o Henrique, parece outro "avalo". Está uma "pintura" e desistiu da ultima vez sem motivo. Corre em qualquer pista.

AUDACIOSO — Cot. 27 — É mais materno de Porungo. Cuidado! Não gostamos de sua verdadeira atuação.

ASTAUBA — Cot. 60 — Na lama, somente como surpresa.

DOGE — Cot. 40 — Há de trabalhar em tempo que dá para figurar.

LACIO — Cot. 50 — Na grama estaria melhor, mas não se descuidem.

APOLITA — Cot. 80 — Na areia, pelo retrospecto, vai apanhar boné.

LIBERIA — Cot. 60 — Aqui azarado. Para o place, continue 40, não é mal jogado.

4ª CARREIRA
CERRO GRANDE — Cot. 27 — Venceu em tempo. Mesmo nesta companhia, não das forças.

URU — Cot. 27 — Pareo técnico, para seu cariz de lanceiro. Não mandando.

PORUNGO — Cot. 25 — Alcançou e não costuma repetir us quilos na milha. Serio competidor.

LAUA — Cot. 35 — Lame. Isso mesmo que ele quer e a va o Jorge Moigado, seu paiolo oficial.

DENORIA — Cot. 100 — Tu do contra. Vai apanhar boné, apesar das "fumas" e do favoritismo de ultima hora, ou não.

GIN — Cot. 50 — Gosta mais de uma raia pesada. O maior azar da competição.

BASCA — Cot. 60 — Voltou a dar um "ganho" em seu "furo". Qualquer hora "estoura" e lá vem uma poule co dois ou tres "andares".

5ª CARREIRA
IBA — Cot. 25 — "Tinindo" na areia, vão ter de meter pata" para derrotá-la. É o Mingunho anda correndo muito bem. O tal de "Patinete" é uma garantia num final apertado, seu! Queixada!

FLORIAN — Cot. 100 — Aqui não nos agrada.

FANTASIA — Cot. 80 — Não chegou longe, sábado. Olho o R. Alencar.

CAVALINA — Cot. 27 — Gosta de uma lama e dos 1.400 metros. Serio competidor.

EL REY — Cot. 60 — Para o place, serve. Anda bem.

DON FERNANDO — Cot. 20 — Responde em turma franca. Dificil perder, em corrida normal.

CLARIM — Cot. 200 — Não adianta, vai apanhar boné.

DESTEMOR — Cot. 35 — Pareo a feição. Se ganhar, boné poule e está aliviado no peso. Leva o Latorre.

SERRO DE PRATA — Cot. 60 — Sempre de "olho" no final. Não um quarto lugar, há tempos. Vamos ver isso.

MADEIRA — Cot. 30 — Leve. Bem jogado.

SALTO — Cot. 50 — Muito leve e melhor dos dois. Serve como azar.

COQUETE — Cot. 60 — O maior azar, não é impossível. Melhor no place.

ADORACAO — Cot. 50 — Não

Montarias Prováveis

1º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14 HORAS:

- 1 Eolo, A. Portillo 55
- 2 Intervio, J. Tinoco 52
- 3 Sunray, L. Coelho 56
- 4 Beatriz, P. Tavares 51
- 5 Giba, R. Freitas 54
- 6 Figurona, R. Alencar 51
- 7 Phoenix, G. Costa 54
- 8 Casiotauro, N. Mota 51

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

- 1 Taruman, D. Ferreira 55
- 2 Idealista, A. Araujo 55
- 3 Jacaranda-Assu, P. C. 55
- 4 Edunio, n. c. 55
- 5 Polin, L. Rigoni 55
- 6 Don Fradique, O. Ulloa 55

3º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — (Pista de Gramma) — A'S 15 HORAS:

- 1 Olympus, S. Ferreira 55
- 2 Audacioso, L. Rigoni 55
- 3 Astauba, Reduzino F. 54
- 4 Doge, P. Coelho 52
- 5 Testa de Ferro, n. c. 55
- 6 Intruso, L. Rigoni 55
- 7 Lacio, n. c. 55
- 8 Apolita, J. Portillo 51
- 9 Liberia, G. Costa 51

4º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

- 1 Cerro Grande, D. Fer. 55
- 2 Furo, R. Freitas 55
- 3 Porungo, B. Ribeiro 50
- 4 Heleno, n. c. 51
- 5 Denoria, N. Mota 50
- 6 Gin, J. Portillo 52
- 7 Basca, S. Batista 51

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

- 1 Iba, D. Ferreira 55
- 2 Moritz, O. Castro 52
- 3 Florian, J. Tinoco 54
- 4 Fantasia, R. Alencar 52
- 5 Catalina, S. Ferreira 52
- 6 El Rey, O. M. Fern. 52
- 7 D. Fernando, L. Rigoni 56
- 8 Clarim, J. Portillo 54
- 9 Denorm, R. Latorre 56
- 10 Serro de Prata, F. Macolena 58
- 11 Segredo, A. Neri 56
- 12 Salto, J. Altran 56
- 13 Coquet, L. Leighton 55
- 14 Adoração, B. Cardoso 54
- 15 Picaia, P. Tavares 59
- 16 Esplendor, P. Coelho 82
- 17 Thelina, L. Meszaros 56

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1 Liberrimo, O. Ulloa 55
- 2 Argelino, n. c. 54
- 3 Royal Statute, R. Olguin 51
- 4 Sagramor, N. Mota 58
- 5 Don Alberto, P. Tavares 58
- 6 Wimpy, não corre 54
- 7 Profetica, L. Rigoni 60
- 8 Lotus, J. Portillo 51
- 9 Miraluma, A. Portillo 52
- 10 Argeliana, R. Latorre 60
- 11 Preambulo, Reduzino F. 50

7º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Hypnos, A. Araujo 52
- 2 Paraiba, P. Coelho 55
- 3 Arroz Doce, N. Mota 54
- 4 Chain, G. Costa 54
- 5 Marmiteira, L. Rigoni 58
- 6 Chesterfield, V. Cunha 52
- 7 Faloz, A. Nery 54
- 8 Ecleto, R. Freitas 58
- 9 Heracles, B. Ribeiro 58
- 10 Garbollo, R. Latorre 58
- 11 Alca, J. Maia 54

8º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Guacira 55
- 2 Singarra 55
- 3 Marilla 55
- 4 Balardina 55
- 5 Mercie 55
- 6 Agudo 55
- 7 Boabdil 55
- 8 Draga 55
- 9 PAREO — 1.500 metros — CR\$ 6.500,00 e Cr\$ 1.300,00:
- 1 Naenabé 55
- 2 Medula 55
- 3 Malgor 55
- 4 Con Facha 55
- 5 Marajoara 55
- 6 Sena 55

9º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Guacira 55
- 2 Singarra 55
- 3 Marilla 55
- 4 Balardina 55
- 5 Mercie 55
- 6 Agudo 55
- 7 Boabdil 55
- 8 Draga 55
- 9 PAREO — 1.500 metros — CR\$ 6.500,00 e Cr\$ 1.300,00:
- 1 Naenabé 55
- 2 Medula 55
- 3 Malgor 55
- 4 Con Facha 55
- 5 Marajoara 55
- 6 Sena 55

10º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

- 1 Guacira 55
- 2 Singarra 55
- 3 Marilla 55
- 4 Balardina 55
- 5 Mercie 55
- 6 Agudo 55
- 7 Boabdil 55
- 8 Draga 55
- 9 PAREO — 1.500 metros — CR\$ 6.500,00 e Cr\$ 1.300,00:
- 1 Naenabé 55
- 2 Medula 55
- 3 Malgor 55
- 4 Con Facha 55
- 5 Marajoara 55
- 6 Sena 55

Prognosticos do DIÁRIO CARIOCA

Eolo — Casiotauro — Phoenix
Taruman — Don Fradique — Idealista
Olympus — Doge — Astauba
Porungo — Taud — Furão
Don Fernando — Esplendor — Iba
Liberrimo — Argeliana — Royal Statute
Hypnos — Chesterfield — Garbolito

NESTOR COSTA PEREIRA.

Giba — Sunray — Phoenix
Taruman — Idealista — Don Fradique
Olympus — Audacioso — Doge
Cerro Grande — Porungo — Taud
Don Fernando — Catalina — Iba
Liberrimo — Profetica — Don Alberto
Arroz Doce — Chesterfield — Hypnos

OUTSIDER

No Paraná Programa de Corridas de Amanhã

1º PAREO — 1.800 metros — CR\$ 4.000,00 e 800,00:

- 1 Baladara 51
- 2 Marquiza 51
- 3 Boliviano 53
- 4 Birmanlia 51
- 5 Paraguassu 53
- 6 Guanumbi 53
- 7 PAREO — 1.200 metros — CR\$ 4.000,00 e 800,00 e 400,00:
- 8 Calendario 54
- 9 Yapó 50
- 10 Pelnar 55
- 11 Azopira 51
- 12 Salta 51
- 13 Despresada 53
- 14 Bagasso 53
- 15 Fortaleza 53
- 16 PAREO — 1.600 metros — CR\$ 7.500,00 e Cr\$ 1.500,00:
- 17 Miami 56
- 18 Casablanca 56
- 19 Venia 55
- 20 Boyarin 55
- 21 Cautivadora 55
- 22 Colona 55
- 23 PAREO — 1.100 metros — CR\$ 5.500,00 e 1.100,00:
- 24 Taquari 50
- 25 Yaci 50
- 26 Tefé 55
- 27 Ariana 55
- 28 Togo 55
- 29 V. Riviera 55
- 30 PAREO — 1.300 metros — CR\$ 7.000 e Cr\$ 1.400,00:
- 31 Unairosa, ex-Jussara 58
- 32 Ietras 55
- 33 Katuska 55
- 34 Abonada 55
- 35 Guasuti 55
- 36 Moyana 55
- 37 PAREO — 1.200 metros — CR\$ 3.500,00 e Cr\$ 700,00 e Cr\$ 350,00:
- 38 Rato de Luar 53
- 39 Guabiru 55
- 40 Republicano 55
- 41 Tarzan 53
- 42 Urupé 53
- 43 Guaraja 55
- 44 Ivahy 55
- 45 Piraju 55
- 46 Mulata 55
- 47 Aragão 55
- 48 Bombazo 55
- 49 PAREO — 1.200 metros — CR\$ 10.000,00 e Cr\$ 2.000,00:
- 50 Guacira 55
- 51 Singarra 55
- 52 Marilla 55
- 53 Balardina 55
- 54 Mercie 55
- 55 Agudo 55
- 56 Boabdil 55
- 57 Draga 55
- 58 PAREO — 1.500 metros — CR\$ 6.500,00 e Cr\$ 1.300,00:
- 59 Naenabé 55
- 60 Medula 55
- 61 Malgor 55
- 62 Con Facha 55
- 63 Marajoara 55
- 64 Sena 55

Os Trabalhos de Ontem

Na pista de areia do Hipódromo Brasileiro exercit

THE IRON CURTAIN

O DRAMA VERÍDICO DE
ESPIONAGEM QUE
ABALOU O MUNDO!

2ª FEIRA

Y AMERICA PIRAJÁ

2.4.6.8

10 HORAS

OCUPA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.230

Pleitearão os Barbeiros 80 % de Aumento; Mais Cr\$ 2,00 no Corte de Cabelo, Querem os Proprietários

Simultaneamente no C. L. P. e na Justiça do Trabalho DISSIDIO COLETIVO POR ESTES DIAS — O MEMORIAL ENCAMINHADO

Os oficiais barbeiros desta capital reunir-se-ão por estes dias em assembléia geral, na sede do seu sindicato, a fim de decidir sobre a instauração de um processo de dissídio coletivo de caráter econômico, solicitando aumento de salário junto à Justiça do Trabalho.

80 POR CENTO

Ao que nos informou ontem o sr. Manuel Barbalho, dirigente sindical da classe, esse aumento será pleiteado na base de oitenta por cento, sobre os salários atualmente vigentes — quinhentos cruzeiros. Muito embora estejam certos de não obter esse total, pois sempre há uma redução por parte dos tribunais, estão certos de que pelo menos 50 por cento será obtido.

CABELO E BARBA

Por outro lado, os proprietários de salões de barbearias

desta capital encaminham um memorial à Comissão Local de Preços do Distrito, pleiteando uma elevação no preço do corte de cabelo e barba. O corte de cabelo, atualmente cobrado ao nível de Cr\$ 8,00 nos salões de 1.ª classe, passaria a Cr\$ 10,00; a barba, cobrada agora, nas mesmas condições, ao preço de Cr\$ 2,50, passaria a custar Cr\$ 3,50.

SEM EXCEÇÃO

Na palestra com o sr. Manuel Barbalho, foi-nos dito que o Sindicato dos Oficiais Barbeiros solicitará aumento de salário para toda a classe, filiada, ou que ao sindicato possa filiar-se, não se excluindo mesmo as manicueiras, que, trabalhando muita vez por conta própria, furtam-se espontaneamente aos deveres de um órgão sindical da categoria.



O investigador Mulatinho entre os seus companheiros Aristeu e Vicente, na delegacia, quando da acareação

Continua Negando Mulatinho a Autoria do Crime na Lapa

Os Investigadores Aristeu e Vicente Confirmam — A Voz é Parecida

O delegado Moraes, do 5.º Distrito Policial, no intuito de esclarecer convenientemente o assassinio do comerciante Euclides Barcelos de Sousa, ocorrido na manhã de 7 do corrente, na Cinelândia, em frente ao cinema Plaza, promoveu ontem, à tarde, acareação, entre o investigador Ursino Ferreira Mulatinho, o indigitado matador, e seus colegas de turma, investigadores Aristeu Rocha, que a chefiava, e Vicente Luis, a fim de esclarecer divergências contidas nos depoimentos deles.

NÃO VIAJOU COM ELAS
Presentes o delegado Moraes, o escrivão chefe, a reportagem e o acusado, os investigadores Aristeu Rocha e Vicente Luis, reafirmaram as declarações prestadas nos depoimentos, de que, terminada o serviço de ronda, ambos tomaram um bonde, linha Praça da Bandeira, tendo Mulatinho ficado na Lapa.

Mulatinho, entretanto, reafirmou que viajou em companhia dos seus colegas, tendo terminado por declarar

que o indivíduo conhecido por "Boi", porteiro do cabaret "Novo Mexico", viu quando ele tomou o bonde em movimento.

Dessa maneira, nada adiantou a acareação de vez que os investigadores reafirmaram as suas declarações, ao mesmo tempo que Mulatinho as contesta.

RECONHECIMENTO

Terminada a acareação, foram introduzidos no cartório os negociantes Hermenegildo Cazales e Manuel Vila Alonzo, estabelecidos no Mercado Municipal. No dia do crime, ao passarem pelo local, no auto chapa 2-80-04, dirigido pelo primeiro, foram surpreendidos pelo assassino que, mostrando-lhes uma faca, chegou a ameaçar. Embora não houvesse afirmado que havia sido o Mulatinho, devido a rapidez com que se passou a cena, disseram que era um indivíduo parecido com ele e que trajava terno cinza. Também disseram que a voz era muito parecida com a de Mulatinho.

A Camionete Atirou a Ambulância Fora da Estrada

Uma Sra. Ficou Presa, Ferida, no Interior do Veículo Por Muitas Horas — No Choque Também Um Caminhão — Três Feridos na Colisão

A camionete chapa 6-67-99, propriedade da Drograria Brasileira, que era conduzida na noite de ontem por Estelino Alves de Oliveira, residente à rua Sadock de Oliveira, 124, tratava-se na contramão, em grande

velocidade, pela estrada Francisco Real, em Bangú quando chocou-se violentamente com a ambulância n.º 5.499, de "Classe de Seguros Sul America" que corria em sentido contrário, tendo na direção o motorista João Lourenço Duarte, morador à rua Rondon Gonçalves, 1.484. A ambulância foi atirada fora da estrada, tendo na sua trajetória abastecido com o caminhão chapa 7-22-73, que era dirigido pelo motorista Francisco Chiamarelli Filho, residente à rua Paranhos, 163, em Ramos.

DUPLAMENTE INFELIZ

No interior de ambulância, viajando, procedendo de uma casa de saúde, a senhora Anita Ribeiro, domiciliada à rua dos Estampadores, n.º 275, em Bangú. Ao sofrer o embate com os dois carros a porta descolou e o veículo empurrou para dentro de uma árvore, ficando a senhora Anita que gritava em consequência de ferimentos recebidos no desastre. E este seu lamentável situação perdurou durante várias horas até quando chegou aquele longo e subúrbio o autônomo, conduzindo os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

FERIDOS

No Hospital Rocha Faria foram medicados Francisco Chiamarelli Filho, o menor Ademir de Oliveira, filho do motorista da camionete causadora do desastre. Os feridos depois de convenientemente pensados retiraram-se para suas residências. O comissário Ribeiro, do 2.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Reunião de Trabalhadores no Gabinete do Diretor do D. N. T.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio Sales Coelho, reuniu em seu gabinete, segunda-feira próxima, os presidentes das entidades de trabalhadores desta capital, a fim de com eles discutir e assentar problemas do interesse da classe laboriosa do país.

A Partir de Amanhã, Passagem Unica Nas Barcas da Cantareira

Vem de ser publicado no "Diário Oficial", a decisão do general Angelo Mendes de Moraes, autorizando a Cia. Cantareira e Viação Fluminense, a cobrar a passagem única de Cr\$ 1,00, nas barcas que transportam passageiros para as ilhas do Governador e Paqueta, majorando as tarifas de carga em 30 por cento.

Tal medida passará a vigorar a partir de amanhã.

Decretada Intervenção no Sind. Dos Trabalhadores Em Fiação

O ministro interino do Trabalho, sr. João Otaviano de Lima Pereira, assinou ontem uma portaria, determinando intervenção no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Sorocaba, Estado de São Paulo. Na mesma portaria interministerial, designou-se a Junta Governativa, que passará a responder pelo expediente da entidade.

A Vitima Estava Embriagada Quando Foi Assassina

O CRIMINOSO PRESO, TUDO CONFESSOU
Crisantemo Joaquim da Silva, de 34 anos, vendedor ambulante de peixe, morador à rua Leopoldina Pastos, 331, confessou, ontem, às autoridades policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas haver assassinado com uma garrucha, na noite de 10 do corrente, à rua Leopoldina Pastos, próximo à sua residência a Antonio José Barbosa, de 25 anos, solteiro, residente à rua Beriba, 128.

Crisantemo discutira com Antonio, que se encontrava bebendo, na noite do crime, num bar da rua Jardim, Morro do Encontro, onde se realizava uma festa.

Em seguida deixou a casa e esperou o seu antagonista sair, praticando então o crime.

O CRIME A POLÍCIA ESPECIAL TIMBAUBA

A Polícia Especial tem novo comandante. A escolha do governo recaiu em um antigo membro da referida corporação. É a primeira vez, desde a sua criação em 1933, que a Polícia Especial vai ser dirigida por um seu próprio elemento, afastando-se, assim, a ação de adventícios, desconhecidos do serviço, completamente alheios às atribuições legais daquela corporação e que, por isto mesmo, se serviam da função transitória para exibicionismos dispensáveis.

Tratando-se de uma pessoa de altos antecedentes, calma e refletida, e por isto ponderada, é de se esperar que a Polícia Especial, sob sua direção, mude de orientação, deixe de lado as violências, abandone o caminho do sanguinário que, infelizmente, tem trilhado, muito embora o restabelecimento do regime da legalidade no país. A nomeação do novo dirigente da P. E. dá margem, contudo, a certas estranhezas, das quais nos fazemos eco.

Por que se chama de comandante ao chefe da Polícia Especial? Comandante implica em ação de comando e esta só possui aquele que tem, debaixo de suas ordens, força militar, qualquer que ela seja. Não se compreende ação de comando fora da órbita militar.

Será o polícia-especial soldado? Em absoluto. Trata-se de servidor público, com direitos assegurados em lei, regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos e sem a menor dependência de qualquer regulamento ou código

militares. Por que, então, comandante? Por que não denominá-lo diretor da Polícia Especial, em igualdade de condições com o diretor da "Quarta-Civil", do Serviço de Trânsito e até mesmo da Polícia Municipal?

Mas não é esta a única anomalia que tem lugar naquela corporação policial. Seu Boletim diário, contendo as ordens de serviço, faz referência ao "Acantonamento no Morro de Santo Antonio". Então um serviço público civil, constituído exclusivamente por elementos estranhos à milícia, tem acantonamento, expressão esta tipicamente militar, como são o acantonamento e o acantonamento? É lógico que não.

A própria organização, que arbitrariamente o ex-comandante deu à corporação e que está publicada no Boletim de Serviço n.º 6, de 8 de Janeiro do ano corrente, dá aos varões caros da Polícia Especial postos militares, como o de coronel ao comandante; de tenente-coronel ao subcomandante; de major ao fiscal administrativo; de capitães ao ajudante e tesoureiro; de tenentes ao secretário, almoxarife e ao encarregado dos transportes.

O novo chefe da Polícia Especial há de verificar tudo isto. E sabendo que aquele órgão policial é um departamento civil, que não tem a ver com organizações militares e que o polícia-especial é um servidor público, providenciaria no sentido de que a P. E. não se enfeite com... penas de pavão.

Em Vez de 30, 15% de Lucro Para o Comércio de Calçados

Proporá a CCP o Representante da Imprensa — Não Está Certa a Argumentação do Representante do Ministério da Justiça — Declarações do Sr. Lopes Gonçalves à Imprensa

Falando ontem aos jornais credenciados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa junto à CCP, explicou as razões por que solicitava a redução do lucro em calçados, em nome do Ministério da Justiça, e propôs uma revisão do tabelamento dos calçados.

EM PREJUÍZO DO MENOR
— "O primeiro motivo por que avoqueto o processo, em que se pretende revisar o tabelamento dos calçados, foi consi-

derarem-se 30 por cento para os sapatos de menor preço, até Cr\$ 200,00, e 20 e 15 para os de maior — acima de Cr\$ 200,00. Feito assim, o tabelamento somente prejudicaria o pequeno consumidor, que não adquiriria sapatos caros, em benefício dos mais afortunados — únicos que podem dar Cr\$ 400,00 e mais por par de calçados.

PARA O
Levando adiante o seu raciocínio, declarou o representante da imprensa que não lhe parecia certo afirmar-se, como faz o parecer do sr. Mario Lucena, que têm mais saída, no comércio, hoje, os calçados de preços mais altos.

— "O cotidiano mostra-nos o contrário. Em vez de sapatos caros, a população carioca, naturalmente a melhor remunerada no país, está preferindo adquirir os mais baratos. Não é uma questão de gosto, mas de premissa econômica. Imposição a que ninguém se furtava hoje, nesta altura dos acontecimentos nacionais e internacionais".

É opinião do sr. Lopes Gonçalves, no momento pelo menos, de que se possa comprimir essas margens de lucros a 15 por cento, indiscriminadamente. Apressa-se em aduzir, porém, que ainda não pôde fazer estudos detalhados da questão, de complexidade indiscutível, envolvendo indústria, comércio e consumo.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — let. terapia

DR. AGOSTINHO DA C. IHA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 70. Tel. 32 3/85

Lançamento, Pelo Ar, de Material Bélico, Nos Exercícios de Paraquedismo em Gericinó

Atirado Também Um "Jeep" Por Paraquedas — Atividades do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas do Exército

O Curso de Candidatos a Esquadrão do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas do Exército, sob a direção do paraquedista Newton Taborda, acamado em Gericinó, de 13 do corrente, realizou ontem um exercício de lançamento, pelo ar, de abastecimento de material e subsistência à tropa paraquedista em ação.

DOIS AVIÕES DA FAB
Para ser levado a efeito o referido exercício, foram postos à disposição do comandante do Nucleo Coronel Nestor Brasil, dois aviões C-47 da Força Aérea Brasileira, dos quais foram lançados paraquedistas automáticos com ração de viveres e material previsto para o exercício. Dirigiram os lançamentos

nos aviões os capitães-paraquedistas: Edil Miró Mendes de Moraes e Armando Renato d'Ávila Duarte e os tenentes José Curi, Edgar Aires e sargento Edgar Marques. O lançamento do material foi efetuado a uma altura de 150 metros, sendo que um dos paraquedas de carga era destinado ao lançamento de um "jeep".